



Comissão Própria de Avaliação do *campus* Caxias do Sul

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL 2017

Caxias do Sul – RS, MAIO de 2018.

Organização

Membros titulares e suplentes da CPA do *campus* Caxias do Sul:

Adriano Braga Barreto (Docente - Suplente)

Eliana Fernandes Borragini (Docente - Titular)

Juliana dos Santos (Técnico Administrativo - Presidente)

Simão Carlos Ilíbio (Técnico Administrativo - Suplente)

Mariane de Macedo Mascarello (Discente - Titular)

Vitória Colla de Lima (Discente - Suplente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Presidente da República

Rossieli Soares da Silva

Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Shana Sabbado Flores

Pró-reitora Substituta de Desenvolvimento Institucional

Clarice Monteiro Escott

Pró-reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos

Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE
DO SUL – *CAMPUS* CAXIAS DO SUL

Juliano Cantarelli Toniolo

Diretor-Geral do *campus* Caxias do Sul

Silvana Kissmann

Diretor de Ensino

Rodrigo Dullius

Diretor de Administração e Planejamento

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

Presidente (reitor): Júlio Xandro Heck

DIRETORES DO IFRS

campus Alvorada (em implantação)

Fábio Azambuja Marçal

campus Bento Gonçalves

Soeni Bellé

campus Canoas

Mariano Nicolao

campus Caxias do Sul

Juliano Cantarelli Toniolo

campus Erechim

Eduardo Angonesi Predebon

campus Farroupilha

Leandro Lumbieri

campus Feliz

Giovani Forgiarini Aiub

campus Ibirubá

Migacir Trindade Duarte Flôres

campus Osório

Claudino Androghetto

campus Porto Alegre

Marcelo Augusto Rauh Schmitt

campus Restinga

Gleison Samuel do Nascimento

campus Rio Grande

Alexandre Jesus da Silva Machado

campus Rolante (em implantação)

Jesus Rosemar Borges

campus Sertão

Odair José Spenthof

campus Vacaria (em implantação)

Gilberto Luiz Putti

campus Veranópolis (em implantação)

Erik Schüler

campus Viamão (em implantação)

Alexandre Martins Vidor

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES

campus Alvorada

Titular: Mauricio Tavares Pereira

Suplente: por definir

campus Bento Gonçalves

Titular: Gregório Durlo Grisa

Suplente: Luís Carlos Diel Rupp

campus Canoas

Titular: Patrícia Nogueira Hübler

Suplente: Claudio Enrique Fernández Rodriguez

campus Caxias do Sul

Titular: Claudionor Ferreira Araujo

Suplente: por definir

campus Erechim

Titular: Júlio César dos Santos

Suplente: Carlos Frederico de Oliveira Cunha

campus Farroupilha

Titular: Ricardo Augusto Manfredini

Suplente: Eveline Bischoff

campus Feliz

Titular: Cleonei Antônio Cenci

Suplente: Karla dos Santos Guterres Alves

campus Ibirubá

Titular: Helder Madruga de Quadros

Suplente: André Luis Demichei

campus Osório

Titular: Andressa Caroline Schneider

Suplente: Alexandre Ricardo Lobo de Sousa

campus Porto Alegre

Titular: Andre Rosa Martins

Suplente: Juliana Schmitt de Nonohay

campus Restinga

Titular: Rudinei Müller

Suplente: Tatiana Teixeira Silveira

campus Rio Grande

Titular: Javier Garcia Lopez

Suplente: Liziane Garcia Torchelsen

campus Rolante

Titular: Rafael Hofmeister de Aguiar

Suplente: Rodrigo Belinaso Guimarães

campus Sertão

Titular: por definir

Suplente: por definir

campus Vacaria

Titular: Vanderlei Nestor Koefender

Suplente: Roberta Cantarela

campus Viamão

Titular: Maíra Baé Baladão Vieira

Suplente: Lucas Coradini

campus avançado de Veranópolis

Titular: Roger Sá da Silva

Suplente: por definir

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

campus Alvorada

Titular: Alaor Ribeiro de Souza

Suplente: Adriana Silva Martins

campus Bento Gonçalves

Titular: Áureo Vandrê Cardoso

Suplente: Alessandra Isnardi Lemõns

campus Canoas

Titular: Vitor Secretti Bertoncello

Suplente: Jeison Leandro Rückert

campus Caxias do Sul

Titular: Simão Mendes de Moraes

Suplente: Celso Roman Júnior

campus Erechim

Titular: Régis Nogara dos Reis

Suplente: Flávia Garcez

campus Farroupilha

Titular: Gustavo Rodrigo Tausendfreund

Suplente: Jonas Ludwig de Bitencourt

campus Feliz

Titular: Sigrid Régia Huve

Suplente: Marinez Silveira de Oliveira

campus Ibirubá

Titular: Maurício Lopes Lima

Suplente: Iuri Guissoni Quaglia

campus Osório

Titular: Éder José Morari

Suplentes: Luis Phellipe Bueno de Mello

campus Porto Alegre

Titular: Adriana de Farias Ramos

Suplente: por definir

campus Restinga

Titular: Josiane Machado Godinho

Suplente: Geovana Prante Gasparotto

campus Rio Grande

Titular: Adriano Barbosa Mendonça

Suplente: Letícia Pinho Jerônimo

campus Rolante

Titular: Marcelo Lauer Mota

Suplente: Fabiano Holderbaun

campus Sertão

Titular: por definir

Suplente: por definir

campus Vacaria

Titular: Zeneida Mello da Silva Britto

Suplente: Sula Patrícia Maciel

campus Viamão

Titular: Carlos Robério Garay Correa

Suplente: Andréia Pereira Pedroso

Reitoria

Titular: Wendell Ribeiro e Silva

Suplente: Willian Miranda Rustick

campus avançado Veranópolis

Titular: Ademilson Marcos Tonin

Suplente: Rafael de Paula

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

campus Alvorada

Titular: Bruna Malu da Silva

Suplente: Leandro Carvalho Guedes

campus Bento Gonçalves

Titular: Sandra Maria Zeni

Suplente: Beatriz de Lima Teixeira

campus Canoas

Titular: Sady da Silva Souza

Suplente: por definir

campus Caxias do Sul

Titular: Mariane de Macedo Mascarello

Suplente: Brendon Lucas Ribeiro Pinto

campus Erechim

Titular: Márcio Rogério Silva Carvalho

Suplente: por definir

campus Farroupilha

Titular: Bruno Nonemacher

Suplente: Hioná Benetti Ritter

campus Feliz

Titular: Marcelo Ledur

Suplente: por definir

campus Ibirubá

Titular: Guilherme de Bortoli do Amaral

Suplente: Nathália Tramontini Goelzer

campus Osório

Titular: Rodrigo Ávila Tatsch

Suplentes: Cediane Luz da Silva

campus Porto Alegre

Titular: Mônica Francine Lucas Dutra

Suplente: Denis Alberto Barbieri Butori

campus Restinga

Titular: Vera Regina Pereira Froz

Suplente: por definir

campus Rio Grande

Titular: Thagor D'Armas Neves

Suplente: por definir

campus Rolante

Titular: Sabrina Barbieri dal Castel

Suplente: Angela Maria Kloppenburg

campus Sertão

Titular: por definir

Suplente: por definir

campus Vacaria

Titular: Rodrigo Silveira Weschenfelder

Suplente: Luane Vieira Figueiredo

campus Viamão

Titular: Amábilis Cabral Ceolin

Suplente: Tatiana da Luz Brandão

campus avançado Veranópolis

Titular: Fabiana Camargo Ribeiro Gonçalves

Suplente: Tatiane Ghidin Cardoso

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Titular: Ludmila Vasconcelos

Suplente: José Ricardo Martins da Silva

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Entidade Patronal – Sindicato Rural da Serra Gaúcha

Titular: Claimar Zonta

Suplente: Antonio Zanetti

Entidade dos Trabalhadores - ASSUFRGS

Titular: Rui Paulo Dias Muniz

Suplente: Márcia Regina Pereira Tavares

Setor Público ou Empresas Estatais

Titular: por definir

Suplente: por definir

Representante dos egressos

Titular: Paulo Ricardo Corrêa Bernardes

Suplente: Filipe Toledo de Souza

CONSELHO DE *CAMPUS* DO IFRS – *CAMPUS* CAXIAS DO SUL

Presidente (Diretor-geral): Juliano Cantarelli Toniolo

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES

Titular: Alexandre Luís Gasparin

Titular: Jefferson Haag

1º Suplente: Silvana Kissmann

2º Suplente:

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Titular: Simão Mendes de Moraes

Titular: Bianca do Prado Palha

1º Suplente:

2º Suplente:

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Titular: Gabriel Oliveira Ferranti

Titular: Silvana Goulart

1º Suplente:

2º Suplente:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFRS

REPRESENTANTES DOCENTES

Eliana Fernandes Borragini (Presidente)

Dolurdes Voos

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Rafael de Paula (Secretário)

Rodrigo Tusset

REPRESENTANTES DISCENTES

Letícia Maria Mossmann

Miguel Augusto Beulk Carvalho

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Roberto Zwirtes – Representante da sociedade civil organizada pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Feliz (ACISFE)

EQUIPE DE APOIO

Leonardo da Silva Cezarini (Coordenador da Equipe de Apoio da CPA)

Paulo César Machado

Anderson Antunes Oliveira

Edgar Jose Stello Junior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL

REPRESENTANTES DOCENTES

Titular: Eliana Fernandes Borragini

Suplente: Adriano Braga Barreto

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Titular: Juliana dos Santos (Presidente)

Suplente: Simão Carlos Ilibio

REPRESENTANTES DISCENTES

Titular: Mariane de Macedo Mascarello

Suplente: Vitória Colla de Lima

Sumário

.....	I
INTRODUÇÃO.....	17
.....	H
ISTÓRICO DO <i>campus</i> CAXIAS DO SUL.....	19
.....	1
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	21
.....	1
.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	21
.....	1
.2 Número de cursos e de alunos por nível de ensino.....	22
.....	1
.3 Número de bolsas de iniciação científica.....	24
.....	1
.4 Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.....	26
.....	1
.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	26
.....	1
.6 Ações de superação 2017-2018.....	27
.....	2
A Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	29
.....	2
.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....	29
.....	2
.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	32
.....	2
.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada.....	33
.....	2
.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização).....	34
.....	2
.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa.....	34
.....	2
.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização.....	40
.....	2
.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	41
.....	2
.8 Ações de superação 2017-2018.....	52
.....	3
A Responsabilidade Social da Instituição, no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera especialmente, à sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos	

humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural..	54
.....	3
.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	54
.....	3
.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	55
.....	3
.3 Ações de superação 2017-2018	56
.....	4
A Comunicação com a sociedade	57
.....	4
.1 Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS	57
.....	4
.2 Comunicação	57
.....	4
.3 Ouvidoria.....	58
.....	4
.4 Respostas aos questionamentos realizados pela comunidade interna no instrumento de autoavaliação institucional	59
.....	4
.5 Ações de superação 2017-2018	67
.....	5
As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	69
.....	5
.1 Perfil docente – titulação.....	69
.....	5
.2 Corpo técnico-administrativo	69
.....	5
.4 Ações de superação 2017-2018	72
.....	6
Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação universitária nos processos decisórios.....	74
.....	6
.1 Gestão institucional	75
.....	6
.2 Ações de superação 2017-2018	79
.....	7
Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	80
.....	7
.1 Instalações gerais do IFRS	80
.....	7
.2 Biblioteca: espaço físico e acervo	82
.....	7
.3 Laboratórios	82
.....	7
.4 Ações de superação 2017-2018	82
.....	8
Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de	

autoavaliação institucional	83
.....	8
.1 CPA: autoavaliação	83
.....	8
.2 Avaliações externas	84
.....	8
.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC ...	84
.....	8
.4 Autoavaliação dos cursos	84
.....	8
.5 Ações de superação 2017-2018	110
.....	8
.5 Ações de superação 2017-2018	110
.....	9
Políticas de Atendimento a estudantes e egressos	111
.....	9
.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	111
.....	9
.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	116
.....	9
.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	116
.....	1
0 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	117
.....	1
0.1 Captação e alocação de recursos	117
.....	1
0.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	117
.....	1
0.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	117
.....	1
0.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	117
.....	1
0.4 Alocação de recursos para apoio discente	118
.....	1
0.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	118
.....	1
0.6 Ações de superação 2017-2018	118

Índice de tabelas

Tabela 1-PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão atualizar dados	22
Tabela 2-Número de alunos do campus por semestre atualizar dados.....	23
Tabela 3-Número de bolsas de iniciação científica atualizar dados.....	25
Tabela 4-Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa atualizar dados	26
Tabela 5-Número de programas, projetos, cursos e eventos de extensão atualizar dados	27
Tabela 6-Instrumento de avaliação do curso atualizar dados.....	29
Tabela 7-Instrumento de autoavaliação discente atualizar dados	31
Tabela 8-Projetos de pesquisa	38
Tabela 9-Programas de extensão.....	41
Tabela 10-Projetos de extensão.....	44
Tabela 11-Cursos de extensão	48
Tabela 12-Eventos de extensão	49
Tabela 13-Comunicação com a sociedade	58
Tabela 14-Atendimentos da Ouvidoria	59
Tabela 15-Titulação dos docentes efetivos.....	70
Tabela 16-Corpo técnico-administrativo efetivo.....	70
Tabela 17-Bolsas renovadas.....	72
Tabela 18-Bolsas novas.....	72
Tabela 19-Organização e gestão do IFRS	77
Tabela 20-Infraestrutura e serviços	82
Tabela 21-Acervo Biblioteca	83
Tabela 22-Participação da comunidade interna/externa.....	84

INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação).

Três grandes pilares constituem a organização da proposta avaliativa do SINAES: a Avaliação Institucional, composta pela autoavaliação e pela avaliação externa, a Avaliação da Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes da Educação Superior (ENADE). Dessa forma, o PAIFRS foi construído de forma a articular os resultados da autoavaliação com os resultados da avaliação externa. Assim, o PAIFRS institucionaliza-se assumindo o compromisso de contribuir para a consolidação da qualidade da educação profissional em todos os níveis ofertados pelo IFRS, de forma ética e com competência formal, através de uma perspectiva formativa e emancipatória de avaliação.

O PAIFRS foi construído de forma a ter estreita relação com as 10 Dimensões definidas pelo SINAES. Para tanto, o Relatório de Autoavaliação apresenta uma estrutura que permite à Comissão Própria de Avaliação (CPA) central e locais registrar, de forma reflexiva, os processos efetivos que ocorreram anualmente em relação a cada uma das referidas dimensões.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada *campus*. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar e acadêmica¹.

Neste relatório apresentam-se os resultados do processo de autoavaliação do *campus* Caxias do Sul no ano de 2017, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação do *campus* Caxias do Sul.

Os dados apresentados e analisados neste documento correspondem à

¹Informações extraídas do “Programa de Autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – PAIFRS”, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em setembro de 2012. Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0BxHppNSnqAImT1ZqWExmNFZmNm8/edit>. Acesso em: 05 abril de 2017.

manifestação da comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) através de instrumento online, da comunidade externa através de instrumento impresso e on line, e dos dados coletados nos diversos setores do *campus* Caxias do Sul referentes ao ano de 2017.

A exemplo do relatório anterior, teremos uma seção de resposta aos questionamentos feitos nos formulários de avaliação por servidores e estudantes. Agradecemos a todos que contribuíram com a construção deste documento através da participação durante a Avaliação Institucional e também na etapa de coleta de dados.

Membros da Comissão Própria de Avaliação do *campus* Caxias

HISTÓRICO DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL²

A história do *campus* Caxias do Sul inicia com a Chamada Pública MEC/SETEC nº 1 de 2007, para apoio à fase 2 do plano de expansão da rede federal de educação tecnológica. Esse plano foi uma iniciativa do governo federal para implantar 150 novas unidades da rede federal de educação tecnológica, prevendo a instalação de uma escola técnica em cada cidade polo do país. Com a Lei 11.892, essas escolas passaram a integrar diferentes Institutos Federais. Caxias do Sul era um dos municípios constantes na chamada pública, que previa o envio de propostas das prefeituras municipais para estabelecer uma ordem de prioridade na implantação das novas unidades. No decorrer do processo, todas foram anunciadas no ano de 2008.

Como contrapartida obrigatória da chamada pública, deveria haver a doação à união de uma área física localizada em terra urbana, com dimensões mínimas de 20 mil metros quadrados. Nesses termos, a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul doou, em 12 de dezembro de 2008, uma área de 30 mil metros quadrados, situada à rua Avelino Antônio de Souza, no Bairro Fátima, às margens da represa São Miguel.

Em 20 de março de 2009 ocorreu, na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, a audiência pública para definição dos cursos que seriam ofertados pelo *campus*, audiência que contou com representantes de diversos sindicatos, patronais e de trabalhadores, empresas, instituições de ensino, poder público municipal, estadual e federal e organizações não-governamentais. A partir dessa audiência, foram definidas as ofertas de quatro cursos superiores: Tecnologia em Metalurgia, Tecnologia em Logística, Licenciatura em Química e Licenciatura em Matemática, e 5 cursos técnicos: Plásticos, Química, Mecânica, Cozinha e Comércio.

Em outra audiência pública, realizada em 28 de maio de 2009, na Câmara de Indústria e Comércio, foi apresentado o projeto do *campus*, realizado pela arquiteta Adriane Karkow, e financiado pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS), Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás), Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SHRBS), Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Material Plástico e pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas.

A partir da definição do projeto, o Aviso de Licitação para a concorrência número 2

²Texto referente aos dados até 2009, disponível no link: <http://www.caxias.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=49>. Último acesso em maio 2017.

de 2009, para construção de instalações prediais do *campus* Caxias do sul, foi lançado em 13 de outubro, com preço orçado da obra de R\$ 7.307.974,27. A concorrência foi vencida pela Construtora Costa Azul, e as obras iniciaram em 8 de fevereiro de 2010, com um valor licitado de R\$ 6.578.722,17.

O *campus* entrou em funcionamento em 2010, na sede provisória localizada no bairro Floresta. Em 2014, passou a funcionar na sede definitiva, em um espaço de mais de 7000 metros quadrados de área construída. As salas e laboratórios estavam distribuídos em 3 prédios, por ordem de construção: F, D e A4. Em 2015 o prédio A3 foi concluído, realocando a biblioteca, as salas de professores e alguns setores administrativos, bem como aumentando o número de salas de aula para os estudantes.

Ao final de 2015 foi inaugurado o prédio A2, destinado aos gabinetes dos professores, à alocação do corpo técnico-administrativo e ao auditório.

Em 2017, a estrutura do *campus* Caxias do Sul contou com 20 salas de aula, 14 gabinetes de professores, 03 laboratórios de informática, laboratórios de caracterização de polímeros, conformação, eletrônica e automação, ensaios mecânicos, física, fundição, matemática, metalografia, metrologia, microscopia, processamento de polímeros, química analítica e inorgânica, química geral e orgânica, soldagem, tratamento de superfícies (corrosão), tratamentos térmicos, usinagem CNC e usinagem convencional. Além desses espaços, incluem-se salas para direções, coordenações, representações estudantis, setores administrativos do Campus, biblioteca, auditório, cantina, copa e área de convivência.

O *campus* Caxias do Sul oferta três cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (Fabricação Mecânica, Plásticos e Química), um curso técnico integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA (Administração), um curso técnico na modalidade subsequente (Plásticos), uma licenciatura (Matemática), um Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais (intercampi: Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz) e, em 2017, passou a ofertar, também, dois cursos de tecnologia (Processos Gerenciais e Processos Metalúrgicos) e duas engenharias (Produção e Metalúrgica).

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI³) do IFRS tem o período de vigência de 2014 a 2018. Nele, o IFRS estabelece sua missão (PDI, 2014, p. 18):

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

Com relação à articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (alunos e servidores):

³PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014-2018. Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 117, de 16 de dezembro de 2014. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2014-2018/> Último acesso em maio de 2017.

Tabela 1-PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão atualizar dados

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	118 (20%)	233 (39%)	143 (24%)	77 (13%)	25 (4%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	227 (38%)	277 (46%)	66 (11%)	18 (3%)	8 (1%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	236 (40%)	274 (46%)	60 (10%)	19 (3%)	7 (1%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	162 (27%)	268 (45%)	123 (21%)	34 (6%)	9 (2%)

1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Em 2017 foram ofertados cinco cursos de nível médio, cinco cursos de nível superior e um mestrado totalizando 1165 alunos atendidos, conforme informado pela

Coordenadoria de Registros Escolares do *campus*. Na Tabela 2 apresentam-se os cursos ofertados e o número de alunos por curso de 2010 a 2017.

Tabela 2-Número de alunos do campus por semestre atualizar dados

Curso	2010	2011 1º/2º	2012 1º/2º	2013 1º/2º	2014 1º/2º	2015 1º/2º	2016 1º/2º	2017
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio	-	35	65	43	98	136	150/149	157
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	-	35	58	49	104	150	175/174	169
Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio	-	35	60	38	85	129	149/146	153
Técnico em Administração (Proeja)	37	37/13	48/29	27/21	13/11	39	66/66	68

Técnico em Plásticos Subsequente	24	10/7	6/6	-	28/17	40/29	52/34	59
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	34
Engenharia Metalúrgica	-	-	-	-	-	-	-	43
Licenciatura em Matemática	41	64/61	110/83	96/123	142/107	131/112	137/116	147
Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica								

	29	27/1	22/25	Extinto	Extinto	Extinto	Extinto	Extinto
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	-	-	-	-	-	-	-	40
Tecnologia em Processos Gerenciais	35	69/53	95/73	81/107	132/144	167/181	197/221	248
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	15	15/28	47
Total	166	312/179	464/316	334/381	602/566	807/791	941/934	1165

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Segundo a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, entre fomento interno e agências de fomento externo, no ano de 2017 foram ofertadas 15 bolsas de iniciação científica. Na Tabela 3 observa-se o número de bolsas de iniciação científica ofertado de 2010 a 2017.

Tabela 3-Número de bolsas de iniciação científica atualizar dados

Bolsas de iniciação científica	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
BICET (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Médio-Técnico)	-	5	7	6	5	4	19	4
BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior)	-	2	6	3	5	3	3	6
ICJ/CNPq (Iniciação Científica Júnior/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	6	4	-	-	-
PIBITI/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	1	1	1	1	-
PROBIC/FAPERGS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul)	-	-	-	1	1	-	-	1

PIBIC-EM/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	5	6	-	4	4
ITI-B/CNPq (Iniciação Tecnológica e Industrial Estudante de nível médio/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	-	2	-	-	-
ITI-A/CNPq (Iniciação Tecnológica e Industrial Estudante de nível superior ou graduado em nível médio há, no máximo, três anos/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	-	-	1	-	-
Total	0	7	13	22	25	9	27	15

1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

Na Tabela 4 observa-se o número de grupos, linhas e projetos de pesquisa no *campus* Caxias do Sul de 2010 a 2017, informado pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação.

Tabela 4-Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa atualizar dados

Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Grupos de pesquisa	3	3	3	3	5	5	6	6
Linhas de pesquisa	13	19	19	19	24	26	32	32
Projetos de pesquisa	0	7	12	15	20	38	49	32

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Na Tabela 5 apresenta-se o número de programas, projetos, cursos e eventos vinculados à extensão no *campus* Caxias do Sul de 2010 a 2017, informados pela Coordenadoria de Extensão.

Tabela 5-Número de programas, projetos, cursos e eventos de extensão atualizar dados

Extensão	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Programas	1	2	2	5	5	0	3	2
Projetos	-	9	5	11	12	13	14	10
Cursos	1	6	8	9	6	6	11	5
Eventos	7	17	4	13	9	4	9	20
Total de ações	9	34	19	38	32	23	37	37

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

As seguintes ações de superação foram propostas pela Coordenadoria de Registros Escolares, Coordenadoria de Pesquisa e Inovação e Coordenadoria de Extensão:

- Buscar melhorias constantes para atingir um atendimento de excelência das demandas da coordenadoria de Registros Acadêmicos, mantendo um clima favorável à cooperação e ao bom convívio.
- De acordo com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, algumas ações de superação foram atingidas no ano de 2017: Os editais de auxílio a eventos foram divulgados e contaram com a participação de servidores e também de docentes. Um aproximação com a SMED e CRE foi realizada no ato de divulgação e abertura das inscrições da VI Mostra. Houve outro momento onde as coordenadoras levaram material

de divulgação – da Mostra e processo seletivo - para repassarem em reuniões com diretores de escolas de Caxias do Sul. Para o ano de 2018 é necessário fazer uma ampla divulgação e ministrar reuniões com pesquisadores para ajudá-los com o cadastro e execução de seus projetos. Conseguir um número maior de projetos cadastrados nos editais de fomento, interno e externo e também em fluxo contínuo. Além disso é importante aproximar outras instituições de ensino superior para eventuais parcerias em projetos, o que pode ser conseguido através da participação das mesmas no evento da Jornada. Também é importante que na Mostra IFTEc firme-se parcerias com empresas da região.

- De acordo com a Coordenadoria de Extensão, o número total de ações de extensão em 2017 igualou o ano de 2016, que havia superado os dois anos anteriores, destacando o aumento significativo no número de eventos realizados no *campus*. Tal fato mostra que os projetos de extensão foram estimulados e atingiram o público de diversos segmentos, cumprindo o papel da Coordenadoria de Extensão e integrando a escola com a comunidade da cidade de Caxias do Sul. Em 2018, haverá um aumento nos recursos para bolsas de extensão (PIBEX) e para o apoio aos projetos de extensão (PAIEX). Tal fato faz com que o estímulo ao aumento de projetos seja realizado, buscando um aumento nesse segmento. Além disso, espera-se consolidar os eventos e ampliar o número de cursos.

1 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

De acordo com o PDI (2014, p. 17-18),

O desenvolvimento institucional deve ocorrer com enfoque para um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do nível de qualidade das atividades produtivas e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. A essência das ações do IFRS está fundamentada na prática da consolidação do fomento à formação profissional, mediante a perfeita articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

De acordo com a Coordenadoria de Registros Escolares do *campus*, os cursos ofertados no *campus* Caxias do Sul em 2017, sendo todos presenciais, foram os seguintes: Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Tecnologia em Processos Gerenciais, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática, Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Subsequente e Técnico em Administração (PROEJA).

Com relação aos instrumentos de avaliação do curso, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (docentes e discentes):

Tabela 6-Instrumento de avaliação do curso atualizar dados

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as	200 (30%)	359 (53%)	79 (12%)	28 (4%)	10 (1%)

necessidades do mercado de trabalho.					
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.	212 (31%)	323 (48%)	102 (15%)	29 (4%)	10 (1%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	115 (17%)	228 (34%)	189 (28%)	108 (16%)	36 (5%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	144 (21%)	304 (45%)	184 (27%)	34 (5%)	10(1%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	148 (122%)	293(43%)	198(29%)	28 (4%)	9 (1%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	134 (20%)	286 (42%)	214 (32%)	34 (5%)	8 (1%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	124 (18%)	280 (41%)	225 (33%)	37 (5%)	10 (1%)

8 - O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	231 (34%)	335 (50%)	81 (12%)	21 (3%)	8 (1%)
9 - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	121 (18%)	247 (37%)	250 (37%)	42 (6%)	16 (2%)

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme Tabela 7.

Tabela 7-Instrumento de autoavaliação discente atualizar dados

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
---------------------------------------	-------------------------	--------------	-------------------------------	--------------	-------------------------

1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	147(27%)	320 (59%)	61 (11%)	10 (2%)	1 (1%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	212 (39%)	281 (52%)	42 (8%)	2 (0,5%)	2 (0,5%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	93 (17%)	176 (33%)	146 (27%)	101 (19%)	23 (4%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	164 (30%)	268 (50%)	76 (14%)	22 (4%)	9 (2%)
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	244 (45%)	213 (40%)	62 (12%)	16 (3%)	4 (1%)
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na	152 (28%)	265 (49%)	100 (19%)	20 (4%)	2 (0%)

área profissional do curso.					
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do <i>campus</i>	73 (14%)	175 (32%)	152 (29%)	91 (17%)	43 (8%)

1.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

De acordo com a Direção de Administração, o ano de 2017 foi o de menor orçamento dos últimos anos, além de sofrermos durante todo o período com um constante contingenciamento de repasses de orçamento.

Principais ações realizadas:

1. Manter os serviços de vigilância armada
2. Manter o serviço de telefonia fixa
3. Manter o serviço de correios
4. Manter o serviço de coleta de lixo
5. Manter em funcionamento os serviços de internet
6. Manter o serviço de fornecimento de passagens aéreas
7. Manter os serviços de água e esgoto
8. Manter o fornecimento de energia elétrica
9. Manter o serviço de publicação na Imprensa Nacional
10. Manter serviço de telefonia móvel
11. Manter o funcionamento da frota de viaturas
12. Realizar a aquisição de merenda escolar para os alunos
13. Realizar a aquisição de materiais de prevenção à incêndio
14. Promover a capacitação de servidores
15. Realizar a aquisição de material hidráulico e elétrico
16. Realizar a aquisição de Material para produção industrial (insumos para laboratórios)

17. Manter e conservar de bens imóveis
18. Realizar a aquisição de mobiliários e equipamentos para laboratórios
19. Realizar a aquisição de Material químico para laboratórios
20. Realizar a aquisição de Material para manutenção de bens imóveis
21. Realizar a aquisição de Material para manutenção de bens móveis
22. Realizar a aquisição de Material laboratorial
23. Realizar a aquisição de Ferramentas
24. Realizar a aquisição de grades para os prédios

Ações não realizadas por falta de recursos:

1. Redução dos serviços de limpeza e conservação
2. Redução dos serviços de impressão e cópias
3. Implantar sistema de vigilância eletrônica
4. Realizar projeto de urbanização da sede e novos blocos (A1, Ginásio, Bloco B)

1.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Segundo a Direção de Ensino do *campus* Caxias do Sul, conforme proposto no PPI, no ano de 2017, no *campus* Caxias do Sul, foi dada continuidade à elaboração de dois Projetos Pedagógicos de Curso de Especialização, uma especialização: Docência em Educação Básica e Profissional e outra em Ensino de Matemática.

1.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

No ano de 2016 – foram elaboradas duas propostas de especialização - indicadas a partir de pesquisa de demanda desenvolvida nos anos de 2014 e 2015. As duas propostas atendem à perspectiva da verticalização do ensino – uma na área do ensino de matemática e outra na área da formação para a educação profissional. Além disso, no ano de 2016 – atento à perspectiva de verticalização - o *campus* Caxias do Sul elaborou o Projeto Pedagógico de três novos cursos de graduação: Tecnologia em Processos Gerenciais; Engenharia Metalúrgica e Engenharia de Produção. Em 2017, esses três

novos cursos foram ofertados para a comunidade; gerando 115 novas vagas no campus.

Todos os três novos cursos atendem à verticalização desde o ensino técnico integrado (Técnico em Administração e Técnico em Fabricação Mecânica) até o Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais que é ofertado no campus em parceria com os campi Feliz e Farroupilha.

1.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

De acordo com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, os grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq em 2017 foram os seguintes:

Grupo: Ciência e Tecnologia dos Materiais

Líder: Juliano Cantarelli Toniolo

Área: Engenharias

Linhas de pesquisa:

- Conformação Mecânica
- Controle e Automação
- Engenharia de Superfícies
- Engenharia Mecânica
- Materiais Compósitos
- Materiais Nanoestruturados
- Metalurgia Física
- Processamento de Polímeros
- Processos de Fundição
- Síntese de Polímeros
- Tecnologia de Soldagem

Grupo: **GPMETA - Grupo de Pesquisa em Matemática, Ensino, Tecnologias e Aplicações**

Líder: Greice da Silva Lorenzetti Andreis

Área: Ciências Exatas e da Terra

Linhas de pesquisa:

- Análise
- Ensino de Matemática
- Formação de Professores
- Modelagem Matemática
- Informática na educação

Grupo: Educação Profissional e Humanidades

Líder: André Luiz Portanova Laborde

Área: Ciências Humanas

Linhas de pesquisa:

- Currículo e Diversidade cultural, identidades e relações étnicorraciais
- Epistemologia, Linguagens e Educação Profissional
- Gênero, Corpo e Saúde
- História,,Tecnologias e Políticas Públicas
- Sociabilidades, Cultura Juvenil, Ensino Médio e Educação Profissional
- Territorialidades, Biopolíticas, e Sustentabilidade Ambiental

Grupo: Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais

Líder: Vanderlei Rodrigo Bettiol

Linhas de pesquisa:

- Educação em Química
- Gerenciamento de resíduos
- Microbiologia ambiental
- Operações unitárias aplicadas a purificação de água
- Eficiência energética

Grupo: Tecnologias na Educação

Líder: Tatiele Bolson Moro

Linhas de pesquisa:

- 1. Tecnologias Aplicadas Educação

Grupo: Ciências e seus contextos

Líder: Marla Heckler

Linhas de pesquisa:

- Ensino de Astronomia
- Ensino de Física
- Ensino de Química
- Química tecnológica

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no *campus* constam na tabela a seguir:

Tabela 8-Projetos de pesquisa

Projeto de Pesquisa	Coordenador	Apoio	AIPC T
Impressora 3D na criação de materiais pedagógicos de Matemática	Kelen Berra de Mello	BICTES - IFRS	Sim
Professor formador:as narrativas dos estudantes de cursos de Licenciatura sobre a docência no IFRS	Sabrina Miotto	BICTES - IFRS	X
Formação Inicial docente e ação pedagógica nos processos escolares inclusivos.	Clarissa Haas	BICTES - IFRS	X
O Papel da Gestão da Informação na Agilidade Organizacional.	Rafael Brinkhues	BICET - IFRS	Sim
Práticas Sustentáveis e Gerenciamento Ambiental na Cultura Inca: Inovação e Tecnologia na História Pré-Colombiana.	André Luiz Portanova Laborde	BICET-IFRS	X
Estudo da Eficiência Energética no IFRS - Campus Caxias do Sul.	Roberta Guimarães Martins	BICET-IFRS	Sim
Nietzsche, Dostoiévski e o problema do niilismo	João Eduardo Navachi	BICET - IFRS	Sim
Avaliação da resistência mecânica do poli(cloreto de vinila) (PVC) utilizado na produção de calçados injetados.	Vinícius Veronese	BICET-IFRS	Sim
Avaliação da capacidade de sorção de líquidos em mantas de não-tecidos de polipropileno modificados.	Rudinei Fiorio	BICTES-IFRS	Sim

REMAT:Revista Eletrônica da Matemática	Katia Arcaro/Greice Andreis	BICTES-IFRS	Sim
A influência da Ambidextria de TI na Agilidade Organizacional.	Rafael Brinkhues	PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs	X
Como falar de ciência para jovens leitores?	Silvana Kissmann	PIBIC-AfPIBIC-EM-CNPQ	X
A Ciência Precisa se Comunicar - Impressões digitais têm aminoácidos, estrelas têm hidrogênios e todos têm? Química!	Alexandra de Souza Fonseca	PIBIC-EM-CNPq	X
Produtos de beleza a partir de receitas caseiras: alternativas viáveis ou risco à saúde?	Paulo Janissek	2 PIBIC-EM-CNPq	X
Instrumentação analítica através da plataforma Arduino.	Adriano B. Barreto	PIBIC-EM-CNPQ	X
Avaliação de poluentes orgânicos persistentes (POPs) na atmosfera utilizando amostradores passivos (PAS).	Amaro de Azevedo		
Um estudo sobre o processo de criação e implementação de propostas ciência, tecnologia e sociedade para o ensino médio à luz do pensamento bakhtiniano.	Diomar Deconto		
Construção e validação de dispositivo para ensaio Jominy.	Bruno Bueno		
Classificação de Singularidades Semi-Hiperbólicas e Nilpotentes de Campos de Vetores Planares Analíticos.	Érick Scopel		
Ensino Médio Integrado: um estudo sobre os sentidos atribuídos pelos alunos a sua formação.	Jocianne Giacomuzzi Pires		
Estudo comparativo da tribocorrosão e dos comportamentos eletroquímico e termodinâmico de ligas com memória de forma e superelasticidade a base de Ti-Ta, Ti-Nb e Ti-Zr	Fabiana Lopes da Silva		
A religiosidade como regionalidade em Sagarana, de Guimarães Rosa.	Jorgemar Teixeira		
O global e o local na formação do ensino rural no extremo oeste catarinense:	José Fabiano de Paula		

perspectivas do jovem na agricultura familiar.			
Os sentidos das experiências na iniciação da pesquisa científica para estudantes do ensino médio integrado do IFRS.	Magali Inês Pessini		
Planejamento da oferta de novos cursos no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Caxias do Sul	Marcelo Gonçalves de Sousa		
Absorção de cobre por <i>Pleurotus sajor-caju</i> PS-2001 visando ao desenvolvimento de tecnologia de biorremediação de solos contaminados com sulfato de cobre.	Marla Regina Vieira		
América Latina em Teses: a historiografia latino-americanista rio-grandense nas Teses dos Cursos de Doutorado em História no Rio Grande do Sul.	Claudio Kuczkowski		
A educação profissional e os desafios no processo de inclusão de estudantes público-alvo da educação especial.	Querubina Bezerra		
Metodologia para Aplicativos Móveis conectados a Produtos na IoT.	Tatiele Bolson Moro		
Desenvolvimento de membranas poliméricas resistentes ao fouling.	Vanderlei Rodrigo Bettiol		
A arqueogenealogia do aluno trabalhador no Brasil.	Rodrigo Dullius		
O ensino de programação através do desenvolvimento de jogos digitais, no apoio do processo de ensino-aprendizagem no ensino médio técnico	Leonardo Poloni		
Acordo de Cooperação Tecnológica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS e a Universidade de Caxias do Sul - UCS	Alexandre Luís Gasparin		

1.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2017 foram realizadas inúmeras ações no setor de pesquisa. As de maior relevância foram o acompanhamento e orientações para os pesquisadores que submeteram projetos em editais de fomento interno e externos. Além disso o cuidado com os servidores que tiveram seus cadastros em editais para realização de cursos de pós-graduação. Também foi amplamente debatido junto à PROPPi os editais de fomento para o ano de 2018. Sendo que o edital interno pontuará o currículo lattes dos pesquisadores, o que acabará incentivando futuras publicações de seus produtos de pesquisa. Outra atividade importante diz respeito ao acompanhamento do GT de abertura de curso de pós-graduação na área de ensino que foi muito discutido e aprimorado no decorrer deste ano. No referido período trabalhou-se muito na VI Mostra IFTEC desde sua divulgação. Para tanto, foram realizadas visitas nas escolas para divulgar e ministrar cursos para os estudantes, adesivos foram afixados a ônibus da Visate promovendo o evento, e também a criação de um site próprio para divulgação e inscrições de trabalhos. Aliado a isso, houve a participação de escolas privadas de caxias do Sul. Para abertura das inscrições realizou-se um evento no Campus que contou com a participação de professores das escolas de Caxias do Sul e representantes da CRE e SMED. Concomitantemente foi realizada a II Jornada de Ensino, Pesquisa e extensão do Campus que oportunizou aos estudantes aos bolsistas a apresentação de seus resultados de pesquisa. Também vinculado a VI Mostra IFTEC ocorreram a Mostra de Desenho e Fotografia. No final do ano a coordenadoria de pesquisa trabalhou junto a PROPPi o Salão de Iniciação Científica que ocorreu em Bento Gonçalves com a participação de Pesquisadores e alunos do campus e também o Curso de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS.

1.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Em 2017 houve **2 programas de extensão**, conforme tabela a seguir:

Tabela 9-Programas de extensão

	Programas de extensão	Coordenador	Objetivo
--	------------------------------	--------------------	-----------------

1	<p>Espaços de Ciências: Integrando práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Caxias do Sul</p>	<p>Alexandra de Souza Fonseca – Docente</p>	<p>Objetivo geral: Tornar o IFRS um centro difusor do ensino de ciências para os alunos da rede pública de Caxias do Sul através de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Objetivos Específicos: 1. integrar e potencializar os projetos voltados para a educação científica propostos em inter-relação com o programa a) Desvendando o Universo com o Céu da Serra Gaúcha; b) Estratégias para aumentar a atração e facilitar a aprendizagem de Química; c) VI Mostra IFTEC e II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão d) 1, 2, 3 ... 4, 5, 6 O Campus Caxias abre as Portas para a Comunidade mais uma Vez! 2. estimular a aprendizagem, construção e produção científica dos alunos das escolas relacionadas; 3. implantar as Oficinas de Física e Química nas instituições de ensino parceiras; 3. divulgar os materiais produzidos pelos alunos nos diferentes meios possíveis (feiras de ciências, mostras científicas, visitas nas escolas...); 4. proporcionar momentos de capacitação de professores dentro da temática proposta pelo programa. 5. incentivar projetos curriculares voltados para a educação científica e mudanças curriculares que</p>
---	--	---	--

			incorporem abordagens práticas e problematizadoras das ciências; 6. realizar a VI Mostra IFTEC e a II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão .
2	Estímulo a interlocução entre Gestão e Produção	Eduardo Thomazi – Docente	Objetivo geral: Auxiliar na formação de profissionais habilitados para atuar junto a empresas do setor público e privado, com capacidade de análise, planejamento e gestão de todos os processos que possam envolver uma organização, sejam estes de gestão ou produção. Objetivos específicos: O programa permitirá o desenvolvimento das seguintes capacidades: - Explorara melhor os processos de marketing,

			<p>vendas e pesquisas de mercado; - Entender o gerenciamento de processos produtivos, operações, cadeia de suprimentos e logísticos; - Compreender estratégias de gestão e planos estratégicos empresariais; - Participar de atividades que fomentem o empreendedorismo e a gestão da inovação. - Atuar de forma ética e responsável; respeitando os valores éticos, a pluralidade cultural, o meio ambiente e a diversidade étnico-racial; - Articular conhecimentos, numa relação de horizontalidade com os diferentes saberes e com a prática dos processos produtivos e gerenciais; - Compreender as temáticas envolvidas na educação ambiental, direitos humanos, cultura afro-brasileira e indígena, desenvolvidas transversalmente no contexto das práticas profissionais.</p>
--	--	--	---

Em 2017 houve **10 projetos de extensão**, conforme tabela a seguir:

Tabela 10-Projetos de extensão

	Projeto de extensão	Coordenador	Objetivo
--	----------------------------	--------------------	-----------------

1.	VII Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática	Greice da Silva Lorenzetti Andreis - Docente	<p>OBJETIVO GERAL: Oportunizar momentos de reflexão sobre a prática docente na área de Matemática. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1 - Integrar os estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus com questões ligadas à futura prática docente através da elaboração de oficinas para o ensino de Matemática e execução destas com estudantes do Ensino Fundamental ou Médio. 2 – Organizar e executar do evento 'VII Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática'. 3 – Integrar os estudantes do Campus com outros estudantes de cursos de Licenciatura em Matemática da região, bem como com professores de Matemática, tendo por fim a partilha de experiências. 4 – Oportunizar momentos de divulgação de pesquisas em Matemática através de comunicações científicas (parceria com a REMAT). 5 – Oportunizar momentos de vivência de metodologias diferenciadas na área de Matemática através de oficinas. 6 – Oportunizar momentos de reflexão sobre a prática docente através de palestras.</p>
2.	Diversificação	Magali Inês Pessini - Técnico Administrativo	<p>Objetivo Geral: Orientar as ações de inclusão do IFRS – campus Caxias do Sul, para a promoção do respeito diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, gênero e de necessidades específicas. Objetivos específicos: 1. Manter articulação entre os 3 núcleos de Ações Afirmativas do IFRS – campus Caxias do Sul, com o intuito de que trabalhem de forma conjunta nas diferentes atividades; 2. Mobilizar, permanentemente, a comunidade acadêmica e o público externo do IFRS – campus Caxias do Sul, para ações em prol da inclusão, da acessibilidade e da diversidade; 3. Realizar eventos, formações e atividades de sensibilização e divulgação de políticas, documentos, legislação, em especial a Política de Ações Afirmativas do IFRS, tendo junto da comunidade acadêmica, como a comunidade externa ao campus Caxias do Sul.</p>

3.	Venha conhecer nosso campus!	Magali Inês Pessini – Técnico Administrativo	Geral: Aprofundar o relacionamento do <i>campus</i> Caxias do Sul junto a comunidade local e regional. Específicos: - ampliar a divulgação do <i>campus</i> Caxias do Sul junto a comunidade local e regional; - tornar o campus Caxias do Sul um espaço de referência para a comunidade, através, de projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão; - construir e organizar um sistema/fluxo de visita orientada para atendimento a comunidade; - estreitar as relações e apresentar o potencial do campus junto a comunidade;
4.	Apoio à aprendizagem de Matemática	Sabrina Arsego Miotto – Docente	- Oportunizar um espaço de aprendizagem a alunos matriculados nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio de escolas da cidade de Caxias do Sul, que apresentem dificuldades em conceitos matemáticos, sejam eles da série/ano que estão cursando.
5.	1, 2, 3...4, 5, 6 O Campus Caxias abre as Portas para a Comunidade mais uma Vez!	Alexandra de Souza Fonseca – Docente	Promover a divulgação do IFRS – Campus Caxias do Sul Divulgar as atividades de Pesquisa e Extensão do Campus Divulgar a VI Mostra IFTEC e a II Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão, bem como promover ações vinculadas a esses eventos.
6.	Lógica na escola	Kelen Berra de Mello – Docente	Objetivo Geral: - Melhorar os índices na área de Matemática da Avaliação Nacional do Rendimento Escolar, aumentando o número de atividades que envolvam o raciocínio lógico em uma escola do município de Caxias do Sul. Objetivo Específico: - Estimular o raciocínio lógico dos alunos do Ensino Fundamental de uma escola do município de Caxias do Sul; - Estimular que os professores do Ensino Fundamental utilizem em sala de aula atividades que usem o raciocínio lógico do aluno; - Criar atividades envolvendo o raciocínio lógico em todas as áreas de conhecimento; - Criar materiais concretos que envolvam o raciocínio lógico;

7.	Inclusão Matemática	Kelen Berra de Mello – Docente	<p>Objetivo Principal: - Promover atividades pedagógicas na área de matemática que possibilitem a inclusão de alunos com deficiência visual na sala de aula regular. Objetivos Específicos: - Oferecer cursos/aulas para deficientes visuais atendidos pelo INAV; - Elaborar atividades didáticas pedagógicas na área de matemática que promovam a inclusão; - Criar uma oficina envolvendo criação de material didático-pedagógico para que haja uma promoção da inclusão em sala de aula.</p>
8.	EduMat: tecendo ações na escola	Sabrina Arsego Miotto – Docente	<p>a) Preparar o licenciando para o mundo do trabalho, b) Atender aos objetivos de criação dos IFS, c) Promover atividades de ensino de matemática que favoreçam o acompanhamento das aulas nas escolas pelos estudantes participantes, d) Difundir a Matemática como ciência capaz de dar respostas às situações de vida dos seres humanos, e) Inserir o Campus Caxias do Sul na comunidade na qual está localizado, garantindo acesso à ciência e à cultura, f) Estimular e apoiar os processos educativos através de parcerias com escolas locais, g) Estimular e apoiar processos educativos que possam auxiliar na interferência na realidade em que as pessoas vivem, h) Fortalecer o papel das atividades de extensão dentro do IFRS como locus de difusão do conhecimento e da cultura e da transformação de realidades sociais e políticas</p>
9.	Move On! Inglês na Comunidade (Cópia) 18-04-2017	Manuela Damiani Poletti da Silva – Docente	<p>Geral: Oportunizar o contato e o aperfeiçoamento em língua inglesa, visando um maior domínio do idioma e uma maior compreensão dos aspectos culturais que envolve a aprendizagem de uma língua estrangeira. Específicos: - Promover a aprendizagem da língua inglesa a fim de garantir acesso ao repositório intelectual e cultural da língua; - Possibilitar aos discentes ministrantes do curso o contato com diferentes teorias de ensino-aprendizagem, com os aspectos didáticos de planejamento e execução de ações que visem à aprendizagem, bem como a reflexão e verificação do próprio domínio em relação ao conteúdo a ser trabalhado.</p>

10.	Coro Adulto do Campus Caxias (2017)	João Luís Komosinski – Docente	- Promover o desenvolvimento vocal, artístico, cultural e social dos integrantes do coro. - Manter em funcionamento em nosso campus um espaço para a prática coral e valorizar esta atividade como uma atividade não apenas social, mas principalmente uma
-----	-------------------------------------	-----------------------------------	--

Em 2017 houve **05 cursos** de extensão, conforme tabela a seguir:

Tabela 11-Cursos de extensão

	Curso de extensão	COORDENADOR	OBJETIVO
1	Adaptação Curricular	Daiane Toigo Trentin - Docente	1. Ceder espaço para a realização de curso sobre Adaptações Curriculares; 2. Participar do referido curso; 3. Estreitar os laço com os professores da rede municipal;
2	Curso in company de Operadores de Injetora	Rudinei Fiorio - Docente	Qualificar colaboradores da empresa interessada, contribuindo para o melhor desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de moldagem por injeção.
3	Curso in company de Preparadores de Injetora	Rudinei Fiorio - Docente	Qualificar colaboradores da empresa interessada, contribuindo para o melhor desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de moldagem por injeção.
4	Língua Brasileira de Sinais – Libras Módulo I	Daniel Oliveira da Silva - Docente	- Conhecer os conceitos da Libras para facilitar de comunicação os surdos. - Entender entre Cultura e Comunidade Surda. - Caracterizar e compreender os diálogos e os contextos da Libras. - Reconhecer as variações linguísticas e as gramáticas da Libras.
5	Oficina Coral para Adultos (2017)	João Luís Komosinski - Docente	- Promover o desenvolvimento vocal, artístico, cultural e social dos integrantes do coro. - Desenvolver com os alunos cantores a "técnica das Codificações Múltiplas" para o canto

			coral. - Manter em funcionamento em nosso campus um espaço para a
--	--	--	---

Em 2017 houve **20 eventos** de extensão, conforme tabela a seguir:

Tabela 12-Eventos de extensão

	Evento de extensão	Coordenador	Objetivo
1.	Aula inaugural dos cursos novos do Campus Caxias do Sul	Eduardo Thomazi – Docente	- Analisar a evolução dos cenários produtivos, percebendo a interação entre as organizações e os seus impactos sobre a competitividade; - Acompanhar os avanços tecnológicos, organizando-os e colocando-os a serviço da demanda das empresas e da sociedade;
2.	II Seminário de Tecnologia em Fundação do IFRS	Cleber Rodrigo de Lima Lessa – Docente	Reunir empresas, fornecedores e o IFRS visando que sejam feitos convênios para desenvolvimento de pesquisa e inovação na área de materiais. Principalmente, buscar convênios para poder colocar nossos alunos como estagiários e outros convênios para trazer investimentos para o campus.
3.	Visita Técnica a Empresa de usinagem	Eduardo Thomazi – Docente	
4.	Palestra Consumo Colaborativo	Rafael Alfonso Brinkhues – Docente	Trazer percepções de mudanças nos ambientes de negócios das organizações aos discentes.
5.	I Seminário de Tratamentos de Superfície	Pedro Henrique Costa Pereira da Cunha – Docente	O evento objetiva treinar e reciclar os conhecimentos relacionados a seleção dos Tratamentos de Superfície. Também busca a divulgação do <i>Campus Caxias do sul</i> e aproximação do meio acadêmico ao setor industrial.

6.	Visita Técnica à Empresa de Fundição de Não Ferrosos	Pedro Henrique Costa Pereira da Cunha – Docente	Complementação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Conhecer o processo de fundição por injeção de ligas de alumínio e ZAMAC; Verificar as máquinas, práticas envolvidas e variáveis do fluxo produtivo.
7.	Visita técnica a Casa Verde Ecoturismo - Criúva	Daiane Toigo Trentin - Docente	1. Conhecer aspectos gerais do Ecoturismo; 2. Vivenciar os esportes do arvorismo e do rapel; 3. Realizar uma trilha guiada pela mata;
8.	Visita Técnica à Empresa de Conformação Mecânica	Pedro Henrique Costa Pereira da Cunha – Docente	Complementação dos conhecimentos abordados em sala de aula. Permitir aos alunos uma percepção do funcionamento de máquinas industriais. Verificar a organização e os processos realizados em empresas da área de conformação mecânica.
9.	Noite da Família no IF	Silvana Kissmann – Docente	Valorizar a relação família escola como estratégia de combate à evasão escolar.
10.	I Seminário de Siderurgia	Pedro Henrique Costa Pereira da Cunha – Docente	Atualizar os conhecimentos obtidos em sala de aula, divulgar o Campus e aproximar as empresas do NIEPE das Engenharias.
11.	Educação Integral, Currículo e o direito à educação: Visita técnica à Escola Estadual de Educação Básica Neusa Mari Pacheco	Clarissa Haas – Docente	- Proporcionar aos estudantes da licenciatura em matemática uma vivência em um cotidiano escolar de educação básica, cujo percurso institucional evidencie a busca pela inovação pedagógica e pela garantia do direito à educação traduzida como investimento q
12.	Palestras alusivas ao Dia do químico (18/06), do meio ambiente (05/06) e do empreendedor (05/10)	Silvana Kissmann – Docente	- Refletir sobre as possibilidades de atuação do profissional da área técnica; - Refletir sobre o papel dos profissionais da área técnica na preservação do meio ambiente; - Conhecer o processo de desenvolvimento de novos negócios a

			partir de experiência
13.	A Vida que Vale a Pena Ser Vivida	Cleber Rodrigo de Lima Lessa – Docente	- Conhecer o prof. Clóvis e poder prestigiar suas palavras; - Ser provocado a pensar em como a ética é a base de uma sociedade mais justa; - Vislumbrar individualmente a vida e suas maneiras de ser vivida.
14.	1ª Semana acadêmica da Eng. Metalúrgica	Cleber Rodrigo de Lima Lessa – Docente	1: interação entre os alunos do campus. 2: os conhecimentos das empresas sobre o novo curso do IFRS, conseqüentemente maior exposição da Instituição. 3: Promover um evento base para futuras turmas de metalurgia. 4: instigar o conhecido do público alvo sobre as mais diversas áreas de aplicação da metalurgia e seus mercados de trabalho.
15.	Vivência de Rafting	Daiane Toigo Trentin – Docente	1. Conhecer o Eco Parque; 2. Vivenciar a modalidade do rafting; 3. Ampliar os conhecimentos acerca dos esportes na natureza e meio ambiente.
16.	Indústria 4.0: os novos desafios da automação industrial.	André Augusto Andreis – Docente	A palestra "indústria 4.0: os novos desafios da automação industrial" tem por objetivo: 1 – Abordar o tema Indústria 4.0 com estudantes do IFRS Campus Caxias do Sul, bem como de outras instituições de ensino, visando contribuir com sua formação inicial. 2 – Contribuir na formação continuada de profissionais da área de tecnologia atuantes na região, visando fortalecer os arranjos produtivos locais.

17.	Semana Acadêmica Conjunta dos Cursos: Engenharia de Produção e Tecnologia em Processos Gerenciais	Jeferson Luiz Fachinetto – Docente	1. Disseminar e tecnologias referentes as áreas de produção e gestão, envolvendo discentes e comunidade externa ao campus; 2. Promover a troca de experiências entre profissionais atuantes na área e os discentes; 3. Facilitar a aproximação entre instituição, empresas e discentes; 4. Divulgação do IFRS como um todo e em particular do Campus Caxias do Sul e dos cursos da instituição junto a empresas e comunidade em geral; 5. Integração dos alunos de diferentes cursos do Campus.
18.	Semana Municipal do Empreendedorismo 2017	Eduardo Thomazi – Docente	- Analisar a evolução dos cenários produtivos, percebendo a interação entre as organizações e os seus impactos sobre a competitividade; - Analisar os impactos no comportamento do Consumidor On-line; - Compreender a inter-relação entre a inovação Empreendedorismo.
19.	II Semana Sci-Fi IFRS Caxias do Sul	Eliana Fernandes Borragini – Docente	OBJETIVO GERAL: Promover a divulgação do conhecimento científico a partir do despertar da curiosidade pela ciência, utilizando-se como contexto os filmes e séries de ficção científica. Objetivos Específicos: - Integrar os estudantes do IFRS Caxias do Sul e a Comunidade Vizinha - Analisar a confiabilidade dos fatos científicos apresentados nos filmes e séries de ficção científica -Despertar o interesse pela ciência -Contribuir para a construção de uma cultura científica
20	Visita Técnica a Empresa Termo Aço	Jefferson Haag - Docente	1. identificar os equipamentos utilizados nos tratamentos térmicos (fornos, acessórios, etc); 2. conhecer a rotina de uma empresa de tratamentos térmicos; 3. visualizar a aplicação de tratamentos térmicos de

			ligas não ferrosas, como as de alumínio.
--	--	--	--

1.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Para o ano de 2018 a Direção Administrativa pretende agir conforme ações propostas no plano de ação e priorizar investimentos de infraestrutura no quesito segurança, além de iniciar a construção de uma quadra poliesportiva, coberturas de passeios e pavimentação do estacionamento.

Segundo a Direção de Ensino, para 2018, as ações são: a) finalizar a proposta do curso de especialização em Ensino de Matemática e fazer os encaminhamentos às instâncias consultivas e deliberativas para aprovação do projeto; b) iniciar a oferta do curso de especialização aprovado no segundo semestre de 2018; c) criar grupo de trabalho para avaliar a possibilidade de oferta de outros cursos de pós-graduação no campus Caxias do Sul.

2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

2.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O *campus* Caxias do Sul conta com três grupos que atuam diretamente em questões relacionadas à inclusão social, ações afirmativas e respeito à diversidade, que são o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), o NEABI (Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e o NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade).

No ano de 2017, as ações realizadas pelo **NAPNE** foram as seguintes:

- Formação do Grupo de Referências Inclusivas e atendimento de alunos com necessidades educacionais específicas do campus Caxias do Sul;
- Palestra/formação de servidores sobre Adaptação Curricular;
- Acompanhamento do trabalho docente no que tange à adaptação curricular em parceria com a equipe da Coordenadoria de Assistência Estudantil e Setor Pedagógico.
- Participação na CGAE e COPERSE.
- Teatro do INAV
- Curso de LIBRAS (módulos I e II)

As ações realizadas pelo **NEABI** em 2017 foram as seguintes:

- Foi organizado um sábado letivo no dia 13/05/2017 para todos os alunos do ensino médio integrado com o seguinte tema: “13 de maio: reflexão e resistência”: (Re)conhecimento histórico e reflexão acerca da situação da população negra no Brasil, desde o período oficial de escravidão até os dias atuais. Após o intervalo foram realizadas oficinas e atividades que complementaram as discussões sobre o tema trabalhado.
- Durante o ano letivo também foram promovidas Vivências de Jogos Indígenas, Dança Afro e Capoeira nas aulas de Educação Física, com a professora Heloisa Santini;
- Foi realizado acompanhamento dos alunos haitianos ingressantes no curso Técnico em Administração – PROEJA
- Participação da coordenadora em eventos de Capacitação.

Comentar se as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2016 foram atingidas

No ano de 2017, os entraves sobressaíram-se ao trabalho e às ações de superação da equipe. Os núcleos perderam sua sala de reuniões (em razão da escassez de salas do campus) e a falta de espaço adequado para ações (reuniões, murais, salas, auditório) e de tempo garantido para elaboração e execução das atividades do núcleo, bem como desconhecimento de fluxos para submissão de projetos dificultaram bastante a execução da maioria das ações pretendidas para o ano de 2017.

As ações realizadas pelo **NEPGS** em 2017 foram as seguintes:

- Em parceria com o NEABI deste *campus*, o NEPGS tornou possível que o *campus* Caxias do Sul sediasse o 4º Encontro Regional de Jovens Mulheres, promovido pela União da Juventude Socialista da Serra Gaúcha, nos dias 19 e 20 de agosto de 2017. Na ocasião os presentes tiveram a oportunidade de participar de oficinas e palestras sobre assuntos relacionados ao Feminismo e ao papel da mulher na sociedade.
- Realização da Oficina sobre Construção Social de Gênero no dia 31 de outubro de 2017 com os alunos(as) dos cursos integrados do IFRS – *campus* Caxias do Sul.
- Manutenção e atualização da página do NEPGS nas redes sociais.

Comentar se as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2016 foram atingidas

- O NEPGS foi reestruturado, contando atualmente com nove (09) participantes,

dentre eles quatro (04) docentes, dois (02) TAEs e três (03) discentes.

- Foram realizados alguns encontros entre os membros do NEPGS com o intuito de discutir temáticas das quais trata o núcleo.
- Na medida do possível, foram viabilizadas ações de sensibilização no *campus*, especialmente no que concerne à temática de gênero.

2.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

De acordo com a Direção Administrativa do *campus*, trabalhou-se na Implantação da estrutura básica da Incubadora de Negócios, Fortalecimento com a comunidade externa: AMOB, Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, SIMECS e SIMPLAS. Ocorreram visitas ao Campus e nas sedes das Instituições citadas. Foram visitadas as entidades listadas acima, onde se destacou a possibilidade de parcerias, além do início das obras da incubadora, via aquisição e instalação de containers.

2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Segundo a Direção Administrativa, no ano de 2018 pretende-se intensificar as relações com as entidades visando a possibilidade real de se firmar parcerias vindouras.

As ações de superação apresentadas pelo **NAPNE** foram as seguintes:

- Incentivar os servidores a participar dos seminários, capacitações e eventos referentes à defesa dos direitos humanos e direitos da pessoa com deficiência.
- Fortalecimento do trabalho do núcleo junto à comunidade escolar.

Ações de superação propostas para 2018 pelo NEABI:

- Fortalecimento do Núcleo frente a comunidade do IFRS – campus Caxias do Sul.
- Realização de Atividades/Eventos de Conscientização Indígena e Afro-Brasileira.

As ações de superação para 2018, apresentadas pelo NEPGS foram as seguintes:

- Promover mais ações junto à comunidade escolar/acadêmica do *campus*.
- Manter e atualizar as redes sociais com conteúdo de temática pertinente.
- Formar grupo de discussão e reflexão sobre as temáticas do Núcleo.

1 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

1.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Com relação à comunicação com a sociedade, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (servidores e estudantes):

Tabela 13-Comunicação com a sociedade

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	148 (25%)	266 (45%)	87 (15%)	77 (13%)	18 (3%)
6- O site do <i>campus</i> apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	139 (23%)	308 (52%)	105 (18%)	35 (6%)	9 (2%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	151 (25%)	281 (47%)	99 (17%)	58 (10%)	7 (1%)

1.2 COMUNICAÇÃO

O servidor responsável por este setor declarou que as seguintes ações foram realizadas:

1. Fachadas com a logomarca de identificação do IFRS instaladas na portaria principal, no bloco A3, no bloco D e caixa d'Água.
2. Placas de trânsito nas vias de acesso ao campus, placas de regulamentação internas de estacionamento, placas de identificação dos blocos e placas de identificação de salas, gabinetes e setores de serviço da instituição.
3. Implementação e manutenção do número de seguidores nas redes sociais da instituição (Facebook) através de atualização diária de conteúdos informativos, fotos, vídeos e postagens sobre as atividades corriqueiras e especiais desenvolvidas nas dependências do IFRS - *Campus Caxias do Sul*.

Foram desenvolvidas e planejadas também ações de marketing externo, envio de pautas de divulgação dos processos seletivos para emissoras de rádio, TV, jornais impressos e revistas online. Outra ação de grande monta foi o desenvolvimento das artes para confecção de placas de sinalização com a logomarca da instituição em áreas externas no entorno do campus.

1.3 OUVIDORIA

De acordo com a Comissão da Ouvidoria, no ano de 2016 foram realizadas as seguintes ações:

1. Em relação as demandas recebidas pela Ouvidoria, foram encaminhadas aos Gestores responsáveis pelos setores solicitado. Após recebido o retorno, foram realizadas as Atas de cada encaminhamento.
2. Em fevereiro observou-se alterações na aba da ouvidoria no site do IFRS. Foi entrado em contato com a Ouvidoria da Reitoria do IFRS.
3. Em abril a Ouvidoria do IFRS Campus Caxias do Sul recebeu cópia do Memorando Nº 49/2017 – GAB/REITORIA/IFRS informando a adesão do IFRS aos Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal e solicitando a revisão do Regimento Interno do IFRS Campus Caxias do Sul a extinção da Ouvidoria do Campus

Na tabela a seguir apresentam-se os atendimentos de 2012 até 2017:

Tabela 14-Atendimentos da Ouvidoria

Ouvidoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017

Número de atendimentos	62	20	23	28	21	3
------------------------	----	----	----	----	----	---

Quanto às ações de superação para 2018, não serão apresentadas ações futuras, em decorrência da extinção da Ouvidoria do Campus.

1.4 RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS REALIZADOS PELA COMUNIDADE INTERNA NO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A atual Direção-geral do campus apresentou as seguintes respostas aos questionamentos feitos no espaço para comentários no instrumento de autoavaliação online, que serão transcritas abaixo tal como consta no memorando nº 094/2017/IFRS/Caxias do Sul, de 9 de janeiro de 2018:

1 – Construção de uma quadra para a prática de esportes:

O projeto estrutural de uma Quadra Poliesportiva para o Campus Caxias do Sul foi obtido junto à Diretoria de Planejamento e Obras (DPO) da Reitoria em junho de 2017.

Buscamos recursos extraorçamentários por meio de emendas parlamentares de deputados federais e foram garantidos para 2018 investimentos de quinhentos e cinquenta mil reais (R\$ 550.000,00) restritos para a construção de uma Quadra Poliesportiva coberta.

A elaboração do processo licitatório referente à Quadra Poliesportiva, Edital tipo Regime Diferenciado de Contratação (RDC), foi adiada para o primeiro trimestre de 2018 em função da elevada demanda (Pregão Metalmeccânica/Polímeros e adesões de outros Editais) de trabalho da equipe de Compras da Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) no segundo semestre de 2017.

Com a RDC publicada estimamos que o início da obra seja previsto para agosto de 2018, dependente da empresa licitada e a relação de trabalho com a DPO, sendo que o período previsto de construção será de no mínimo seis (06) meses.

2 – O espaço de estudos na biblioteca poderia ser maior ou ter uma sala exclusiva para isso:

Disponibilizamos uma (01) nova sala individual de estudos em 2016. Hoje temos

quatro (04) salas de estudos, sendo: duas (02) salas coletivas e duas (02) salas individuais. Sendo assim, aumentamos o número de espaços de estudos na biblioteca, sejam do tipo individuais ou coletivos e não foi priorizada uma sala exclusiva para esta finalidade.

O espaço ocupado pela Biblioteca poderá ser ampliado, caso ocorra o aporte financeiro extraorçamentário para construção do Bloco A1. No ano de 2017 foi realizada uma articulação com o Governador do Estado do Rio Grande do Sul e o Reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Sul para reivindicação, em Brasília, de verba de três milhões trezentos e quinze mil oitocentos e setenta e cinco reais e noventa e seis centavos (R\$ 3.315.875,96) oriunda da SETEC para edificação do Bloco A1, porém a liberação desta verba ainda não foi confirmada de acordo com o Termo de Execução Descentralizada (TED) número 4304.

3 – Segurança:

Em 2017 foram adquiridos dez (10) câmeras de segurança Full-HD e instalados itens de segurança, tais como: tela, concertina e grades.

No início de 2017 houve a mudança de empresa prestadora de serviço de vigilância e aumento da escolta armada com acréscimo de um posto de trabalho.

No final de 2017 será realizado o reposicionamento do portão na frente do pórtico para maior segurança da vigilância.

Continuaremos priorizando investimentos em segurança para o Campus e em 2018 será garantido novo processo licitatório para aquisição de itens de segurança.

4 – Higienização:

Houve a redução dos serviços de limpeza e conservação em virtude de que 2017 sofremos durante todo o período com o constante contingenciamento de repasses de orçamento e a publicação da Portaria 27 que exigia cortes de contratos de prestação de serviços. Para 2018 planejamos manter os postos de trabalho vigentes.

Sugere-se que, de forma pedagógica, os alunos e os servidores criem uma rotina de limpeza de seus ambientes, não dependendo exclusivamente do auxílio dos terceirizados.

5 – Site do IFRS:

O novo portal do Campus Caxias do Sul está na fase de testes para ser publicado

pelo setor de Comunicação em 2018, de acordo com o padrão que a Reitoria implantou desde outubro de 2017. O leiaute e a organização dos tópicos seguirá o modelo da Reitoria e não poderemos modificar a sua estrutura.

6 – Laboratórios de Informática:

Disponibilização de novo Laboratório de Informática no Bloco A3 sala 306. No total agora são três (03) Laboratórios de Informática do Campus Caxias do Sul, sendo que há planejamento de um quarto Laboratório de Informática ser disponibilizado em 2019, após devidas instalações elétricas e o cabeamento requerido para rede de computadores no Bloco A2 sala 209.

Foram realizadas compras de notebooks em 2017, os quais substituirão os computadores desktop dos professores e estes serão destinados para instalação de quarto Laboratório de Informática.

7 – Climatização das salas de aula:

Não está previsto no orçamento 2018 o investimento em ares-condicionados, splits ou ventiladores.

8 – Livros:

Foram adquiridos para a Biblioteca em 2017: cento e sessenta e sete (167) livros da área Ciências Sociais Aplicadas com investimento de nove mil duzentos e quarenta e seis reais e setenta e nove centavos (R\$ 9.246,79), e cento e trinta e um (131) livros da área Engenharias com investimento de dez mil quinhentos e oitenta e oito reais e setenta e três centavos (R\$ 10.588,73).

O Grêmio Estudantil doou vinte (20) exemplares de livros em 2017 destinados para pré-vestibulares e literatura.

9 – Restaurante Universitário:

Não está previsto no orçamento 2018 o investimento em um Restaurante Universitário. Disponibilizamos de uma cantina licitada através de contrato que estabelece como contrapartida pagamento de aluguel e não temos ingerência no estabelecimento dos preços neste momento.

Contudo, para a próxima renovação de contrato, prevista para julho de 2018, verificaremos quais são as possibilidades de revisar as cláusulas contratuais.

10 – Crachás de identificação e acesso ao Campus:

O setor de comunicação/audiovisual foi reestruturado em 2017 e não foi possível cumprir a demanda de confecção de crachás. O processo será realizado em 2018 através da sistematização e automação do processo de matrícula.

O acesso ao Campus será normatizado via Instrução Normativa até o primeiro trimestre de 2018. Neste documento deverá conter regramento para a entrada e saídas de alunos, servidores e vans.

11 – Intérpretes de Libras:

Em 2016 foi previsto no Plano de Ação 2017 o repasse de custeio do orçamento para a contratação de um Intérprete de Libras terceirizado, o qual foi efetivado para o período de um ano: segundo semestre de 2017 e o primeiro semestre de 2018.

Ainda em julho de 2017 a SETEC, baseada na Portaria nº 862 de 14/07/2017, disponibilizou a contratação por tempo determinado, de Técnico Especializado em Linguagem de Sinais (nível superior) para atender às necessidades temporárias de excepcional interesse público dos Campi do IFRS, com uma vaga para o Campus Caxias do Sul.

Para 2018 há previsão de uma (01) vaga efetiva de um Técnico Intérprete de Libras (nível D) para o Campus Caxias do Sul. Há necessidade de ser elaborado e lançado o concurso em 2018. Em função disso, o contrato do terceirizado não será renovado e encerrado no primeiro semestre de 2018.

12 – Espaço de convivência:

Foram adquiridos em novembro de 2017 seis (06) contêineres que seriam destinados para a instalação de uma Incubadora tecnológica e de negócios do Campus, porém um (01) contêiner destes será repassado para o Diretório Central de Estudantes e o Grêmio Estudantil. Já foram preparadas as sapatas para servir de base para colocação dos contêineres.

O contêiner servirá de espaço de convivência para os estudantes.

Neste mesmo local foi pensado na possibilidade de instalação de um toldo, contudo não possuímos nenhum projeto da DPO para atendimento desta demanda. Será encaminhado pela Direção Geral um Memorando para DPO, solicitando um projeto estrutural.

13 – Necessidade de laboratório de Educação Física, como um ginásio, por exemplo, e sala de ginástica:

Como informado anteriormente foi obtido o projeto estrutural de uma Quadra Poliesportiva coberta em junho de 2017, a qual é mais simples do que uma estrutura de ginásio fechado, como laboratório de Educação Física, e tampouco foi prevista neste projeto uma sala de ginástica.

14 – Capacitação dos servidores:

Em 2017 foi destinado inicialmente trinta e quatro mil reais (R\$ 34.000,00) do orçamento do Campus para capacitação devido aos cortes e a Diretoria de Administração e Planejamento obteve mais trinta mil reais (R\$ 30.000,00) através de reversão de recursos, totalizando sessenta e quatro mil reais (R\$ 64.000,00), oportunizando mais três bolsas de Mestrado. A Comissão de Organização e Acompanhamento (COA) decidiu que o recurso para 2017 fosse destinado exclusivamente para qualificações em cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado para servidores.

Para 2018 serão destinados oitenta e quatro mil reais (R\$ 84.000,00) para capacitação, isto é, um incremento de 31, 25% em relação ao ano anterior.

15 – Funcionamento da Biblioteca:

Será avaliada a possibilidade junto ao Setor de Tecnologia de Informação de limitar o acesso tecnicamente de mídias sociais (ex. Facebook) nos computadores localizados na Biblioteca.

16 – Sala de atendimento agora é uma sala horrível! A instituição não tem um espaço para os bolsistas trabalharem nos projetos.

Três novos locais foram criados para atendimento e estudos orientados em 2016: Salas 101 e 102 do prédio A2 e Sala 209 do prédio A3. Além destes espaços somam-se as salas docentes localizadas no terceiro pavimento do prédio A2.

Será adquirido um contêiner para utilização como espaço para bolsistas trabalharem com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

17 – Presença da mesa de Pingue-pongue:

A presença da mesa de tênis de mesa (Pingue-pongue) tem sido motivo de conflitos entre os servidores e alunos desde o ano de 2016, quando se localizava no

corredor do bloco D e, em 2017, quando foi reposicionada no corredor do bloco A3.

Enquanto não houver assegurada a Quadra Poliesportiva como local apropriado para posicionamento da mesa, deveremos conviver com a utilização de outros espaços institucionais para as práticas esportivas.

18 – O IFRS deveria tomar medidas para conscientizar os alunos, principalmente do ensino médio, sobre a preservação do mobiliário, que é uso de todos, já que em uma das salas em que tenho aula, há classes com buracos feitos à mão, riscadas, com desenhos obscenos etc.:

Desde o ano de 2016 o Campus Caxias do Sul possui o projeto Pertencimento (nosso Campus Caxias pretende despertar nos estudantes e em seus familiares o senso de pertencer ao espaço escolar, oportunizando atividades de cunho didático-pedagógico e reflexivo, visando a construção de identidade coletiva, autonomia e cuidado com a Instituição) em vigor, com auxílio da Guarda Municipal em 2017 foram realizadas palestras para os primeiros anos dos cursos técnicos integrados.

Para o ano de 2018, pretende-se, além de dar continuidade ao projeto Pertencimento, construir coletivamente, junto aos alunos, pais e servidores, uma Instrução normativa que regule normas de convivência para o primeiro semestre de 2018.

19 – Estacionamento:

Com o aumento do número de alunos no turno noturno em 2017, elevou-se a procura por vagas no estacionamento do Campus. No início das aulas em fevereiro de 2017, a Infraestrutura do Campus orientou os motoristas para ocuparem as áreas devidas nos espaços do Campus. Foram instaladas placas de sinalização para uso exclusivo de vans, motos e portadores de deficiência.

Conseguimos junto à Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura de Caxias do Sul a doação de cargas de brita e o nivelamento em 2016 e janeiro de 2017.

Em janeiro de 2018 está sendo instalado o meio-fio (30cm altura x 12/10 largura x 100cm comprimento) - 2.400 metros/unidades e calha de concreto 30 cm de diâmetro - 150 metros. Além disso, está sendo realizado neste momento o calçamento da entrada do Campus em frente ao Pórtico.

No primeiro trimestre de 2018 iniciaremos a pavimentação das vias principais do estacionamento e a demarcação de vagas.

Estarão prontas em fevereiro de 2018 a impressão de placas de identificação de

blocos, salas, gabinetes e setores de serviço da Instituição.

A orientação de rotas de fuga será encaminhada para responsabilidade do setor de Segurança do Trabalho.

Estudaremos a viabilidade de terceirizar o controle do estacionamento.

20 – Melhores classes:

As cadeiras universitárias já foram adquiridas anteriormente e não poderemos duplicar a estrutura de sala de aula disponível, pois a relação é uma cadeira universitária/conjunto escolar por aluno.

Foram adquiridos em 2016 trezentos e oitenta (380) conjuntos escolares que foram entregues cento e oitenta (180) em janeiro de 2016 e duzentos (200) em janeiro de 2017. Além destes foram comprados cento e vinte (120) conjuntos escolares que foram entregues em novembro de 2017.

21 – Coberturas de passeio:

Buscamos recursos extraorçamentários por meio de emendas parlamentares de deputados federais e foram garantidos para 2018 investimentos de trezentos e noventa mil reais (R\$ 390.000,00) restritos para a construção de Coberturas de Passeio.

Pretendemos aderir ao Pregão Nº 01/2017 do IF Farroupilha, Campus Frederico Westphalen, cujo projeto estrutural atende nossas necessidades, porém estamos dependentes da vinda de recursos ocorrerem até 09/08/2018 data limite deste Pregão como válido. Sendo assim, estimamos que esta obra tenha previsão de início para agosto de 2018, sendo que o período previsto de construção será de no mínimo (02) meses.

22 – A distribuição das salas em virtude do número de alunos é inadequada. No campus Caxias, há falta de espaços para atividades além das aulas.

No ano de 2017 foram realizadas diversas ações em prol de obtenção de espaços: remanejamento de espaços maiores utilizados como Gabinete da Direção Geral, Comunicação e Setor de Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional no Bloco A2 para utilização como salas de aulas (209 e 210). Foram criados dois laboratórios de química Bloco A4 salas 206 e 207, e um laboratório de Informática no Bloco A3 sala 306.

Tivemos pontualmente problemas com SIA e SIGAA, o que ocasionou a duplicação de turmas da disciplina Gestão da Qualidade e a superlotação da sala 209 do bloco A2.

Está previsto em 2018 trocas de atuais espaços da Direção de Ensino sala 301 e

sala de Assistência 302 do Bloco A3 para salas de aula.

Para 2018 priorizaremos junto à DPO a obtenção de projetos dos Blocos B1 e B2 para disponibilização futura de cinco (05) salas maiores para comportar cinquenta (50) estudantes por sala, isto é, a fim de atender cerca de 750 estudantes no total dos três turnos de aulas.

23 – Retorno da Avaliação Institucional do Campus Caxias referente à avaliação feita no ano passado:

Retorno do relatório da CPA 2016 do Campus Caxias foi realizado junto aos alunos previamente à visita dos avaliadores do MEC para renovação e reconhecimento do curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos em novembro de 2017.

Está prevista a apresentação do relatório da CPA 2017 aos servidores no primeiro semestre de 2018.

24 – Poderia ser aberto mais bolsas e pesquisas.

Durante o ano de 2017 foi disponibilizado um menor percentual do orçamento para a oferta de Bolsas de Fomento Interno de Pesquisa, Ensino e Extensão, PAIEX e AIPCT do que em 2016.

Em 2018 continuaremos disponibilizando recursos orçamentários para estas demandas e intencionamos aumentar estes índices de mais de 30% em relação à 2017.

25 – Problemas com iluminações e sensores de presença que funcionam inadequadamente:

Em 2018 será assegurada a instalação de luminárias, com LED, e revisão de instalações.

26 – Não há espaços adequados para as aulas de Artes e Educação Física:

Em 2017 foi acordado junto aos professores das áreas de Artes e Educação Física que o auditório localizado no prédio A2 seria utilizado como espaço multiuso, isto é, utilizado de forma compartilhada para as aulas de Artes e Educação Física, assim como para realização e organização de eventos do Campus.

27 – Comunicação Interna:

As ações de Comunicação estão acontecendo pelo site e redes sociais, e estamos

adotando medidas para conscientizar os fluxos de unificação da comunicação, protocolos de eventos, e marca em consonância com a Coordenação de Comunicação da Reitoria.

28 – Internet Wi-Fi:

Foram adquiridos 10 roteadores em 2017 que estão em fase de implantação. Previsão de instalação destes equipamentos para abril de 2018.

29 – Falta de cortinas adequadas para todas as salas:

Foram adquiridas cortinas e instaladas no Bloco A2 em dezembro de 2016. No bloco A4 foram entregues e instaladas cortinas em outubro de 2017.

30 – Instalação de Laboratórios de Química:

Na última semana de março de 2017 foram concluídas as instalações dos novos Laboratórios de Química: Salas 205 e 206. Redes elétrica e hidráulicas disponíveis e acessibilidade das portas modificadas.

31 – Serviço de reprografia para alunos:

Estudaremos a viabilidade de terceirizar o serviço de reprografia, mas devido a grande quantidade de obras a serem licitadas no ano de 2018 a tendência é que o Setor de Compras do DAP consiga executar esta demanda somente em 2019.

32 – Divulgação do IFRS:

Intensificamos as ações de divulgação do Processo Seletivo 2018/1 e do Edital PROEJA junto aos veículos de mídia locais, tais como: rádios, TVs, jornais e sites. Além de atualizações do fanpage do Facebook. Foram elaborados novos flyers e prospectos dos cursos.

33 – Sinalização, interna e externa do Campus:

Aderimos ao Pregão N° 33/2016 do IFSC em dezembro de 2016, e a instalação de cinco (05) fachadas, seis (06) placas de sinalização e sete (07) placas internas para identificação de blocos ocorreu em setembro de 2017.

1.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

De acordo com a Assessoria de Comunicação, as ações planejadas para o ano de

2018 consistem numa maior presença da marca e serviços do IFRS-Campus Caxias na mídia local, além de projetos de inserção comunitária junto ao bairro Fátima, que sedia o nosso campus. Exemplos são: adoção da praça da barragem, doação de materiais para clube de mães, placas sinalizadores dentro do bairro, matérias em jornais locais, rádio, TV e publicações online.

Não houve apontamentos para ações de superação pela Ouvidoria, uma vez que foi extinta no Campus.

2 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

2.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

Na tabela abaixo observa-se a titulação dos docentes efetivos do campus, de 2010 a 2017.

Tabela 15-Titulação dos docentes efetivos

Docentes Efetivos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Docentes graduados	1	2	1	3	1	2	2	0
Docentes especialistas	4	4	2	5	5	6	7	05
Docentes mestres	15	15	20	31	29	31	25	31
Docentes doutores	6	8	8	9	12	16	25	27
Total	26	29	31	48	47	55	59	63

2.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na tabela a seguir observa-se o número de técnico-administrativos efetivos do campus, de 2010 a 2017.

Tabela 16-Corpo técnico-administrativo efetivo

Classe dos Técnicos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Classe A	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe B	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe C	4	4	5	5	7	6	6	7
Classe D	6	8	8	16	23	24	26	25
Classe E	7	8	7	9	14	13	14	14

Total	17	20	20	30	44	43	46	46
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Segundo a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) do Campus Caxias do Sul, no ano de 2017 o campus Caxias contou com 5 especialistas, 31 mestres e 27 doutores, totalizando 63 docentes. Quanto a classe dos técnicos eles se dividiam em: 7 técnicos de classe C, 25 de classe D e 14 de classe E.

A coordenadoria também fez os seguintes apontamentos:

- O quadro atual de servidores não atende completamente às demandas do campus, especialmente o número de docentes. Com o ingresso de estudantes no primeiro semestre de 2018 teremos mais de mil e quatrocentos estudantes regularmente matriculados, superando, dessa forma, a proporção de vinte estudantes por professor estabelecida no Termo de Acordos de Metas e Compromissos entre o Ministério da Educação e Institutos Federais, uma vez que atualmente contamos com apenas 63 docentes.

2.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Segundo a Diretoria de Ensino, no ano de 2017 foram realizadas diversas atividades de capacitação para os servidores do departamento de ensino:

1. Palestra/formação para servidores sobre Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
2. Palestra sobre Adaptação Curricular;
3. Formação Pedagógica para Servidores;
4. Capacitação para utilização do sistema acadêmico (SIGAA);
5. Capacitação para utilização de ambiente virtual de aprendizagem (Moodle);

Conforme orientações da Diretoria de Administração, em função de orçamento, não foi possível proporcionar muitas capacitações externas para os servidores; no entanto, foram concedidas bolsas de estudos, a fim de incentivar a qualificação dos servidores.

Foram concedidas 8 bolsas de estudos (3 para docentes e 5 para técnicos). Além disso, 7 técnicos foram contemplados com redução de carga horária para capacitação/formação. Durante o ano de 2017, foi publicado Edital para Afastamento de Docentes e de Técnicos; 7 docentes e 2 técnicos foram contemplados com afastamento

para capacitação. Foram contratados professores substitutos para todos os docentes afastados.

De acordo com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, em 2017 foram renovadas 5 bolsas de estudos de servidores, pelo Edital nº 17/2017 da Reitoria, conforme quadro abaixo:

Tabela 17-Bolsas renovadas

Servidor	Carreira	Modalidade	Período
Cleidemar Goulart da Rosa	Técnico-administrativo	Graduação	Janeiro a dezembro
Liana Ferreira da Rosa Fernandes	Técnico-administrativo	Graduação	Janeiro a dezembro
Rodney Boeira Nunes	Técnico-administrativo	Graduação	Janeiro a dezembro
Jorgemar Teixeira	Docente	Mestrado	Janeiro a maio
Rodrigo Dullius	Docente	Doutorado	Janeiro a dezembro

No segundo semestre foram concedidas 3 novas bolsas de estudos, através do Edital nº 51/2017 da Reitoria, conforme quadro abaixo:

Tabela 18-Bolsas novas

Servidor	Carreira	Modalidade	Período
Leonardo Poloni	Docente	Mestrado	Janeiro a dezembro
Rose Elaine Barcelos Duarte Arrieta	Técnico-administrativo	Mestrado	Janeiro a dezembro
Querubina Aurélio Bezerra	Técnico-administrativo	Mestrado	Maio a dezembro

Em março, foi publicado Edital nº 27/2017, elaborado pela Comissão Interna de supervisão (CIS), para classificação de afastamento de servidores Técnico-administrativos em Educação. Dois técnicos se inscreveram e foram classificados, um em afastamento para cursar Doutorado e o outro Mestrado. Ambos iniciaram afastamento nesse ano.

Em abril, com nomeação de docentes concursados, tivemos aumento do número docentes, passando de 59 para 61, gerando a abertura de uma vaga para afastamento

para qualificação. Além disso, no segundo semestre de 2017, dois docentes afastados para qualificação retornaram às atividades. Dessa forma, foram geradas 3 vagas para afastamento. Em maio foi publicado Edital nº 37/2017, elaborado pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), para classificação de docentes para afastamento com substituição para capacitação /qualificação em Programa de Pós-graduação. Oito docentes se inscreveram e foram classificados. A primeiro afastamento iniciou em outubro, o segundo docente será afastado em dezembro e o terceiro em fevereiro de 2018. Além do acompanhamento do edital, para possibilitar o afastamento docente, a CGP trabalhou na elaboração e acompanhamento dos editais de professor substituto, para as três vagas.

Em setembro ocorreu lançamento de Edital para contratação temporária de técnico Intérprete de LIBRAS, uma demanda muito importante no *campus*, em virtude de possuímos professores surdos, que até então não conseguiam acompanhar reuniões e outras atividades que envolvem os servidores, além de uma aluna surda que ingressou no curso de Licenciatura em Matemática. A contratação da técnica ocorreu em outubro, com contratação por um ano.

No primeiro semestre de 2017, 10 técnico-administrativos tiveram autorização para liberação horária para capacitação/qualificação. No segundo semestre esse número passou para 08.

Em julho, com a publicação da Instrução Normativa que estabelece os procedimentos para elaboração de comissão de estágio probatório e acompanhamento do mesmo, a CGP realizou reunião com as direções, chefia e grupos de trabalho dos servidores ingressantes, a fim de esclarecer como se daria a execução do novo procedimento.

Apesar do pequeno valor disponível para ações de capacitação, registramos 74 participações, sendo que um mesmo servidor muitas vezes participou de diferentes ações, sendo contabilizado individualmente em cada uma delas. Dessas participações, 16 foram pagas com orçamento do campus, as demais foram custeadas pela Reitoria ou pelo próprio servidor.

Assim como nos anos anteriores, foi realizado Levantamento de Necessidades de Capacitação - LNC para 2018, porém nesse ano também foi elaborado o Plano Anual de Capacitação 2018, com base nos dados obtidos no LNC.

2.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

De acordo com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, o módulo SigRh para registro de frequência dos servidores foi implantado em 2016, com realização de treinamento pela CGP aos servidores. Porém, houve baixíssima participação dos mesmos. Observou-se ao longo do tempo baixa adesão dos servidores ao registro de suas ausências, por exemplo, muitos servidores entregam atestado médico para justificativa de ausência na CGP, porém não fazem o registro no sistema. Da mesma forma, observa-se baixa adesão das chefias quando a homologação da frequência dos servidores mensalmente. Assim, uma das ações de superação para 2018 é realizar novos treinamentos, em horários distintos, uma vez que houve troca de chefias e ingresso de servidores, além de conscientizar os servidores da importância dos registros.

Em consonância às ações da DGP, também pretende-se implementar o módulo de registro de férias pelo próprio servidor no SIGEPE, com realização de treinamentos.

Em colaboração com a Comissão de Organização e Acompanhamento – COA, pretende-se acompanhar a execução do Plano Anual de Capacitação 2018.

Já a Diretoria de Ensino declara que para o ano de 2018, planeja-se a manutenção da sistemática de capacitações para atendimento interno, bem como renovação de bolsas formação e liberação de carga horária ou flexibilização da carga horária para cursos de formação.

3 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

O IFRS *campus* Caxias tem sua estrutura pautada nos princípios da Gestão Democrática, conforme explicitado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A participação da comunidade nos Colegiados e Comissões se efetiva, por meio de representações, conforme o previsto no PPI e nos Regimentos Interno e Complementar do *campus*, disponíveis no site da Instituição. Tal ferramenta, se apresenta como um canal de divulgação dos atos administrativos realizados pela Instituição.

De acordo com a Direção-geral, os Grupos de Trabalho criados em 2015 e 2016 que permaneceram atuantes em 2017 foram:

1. Planejamento da Expansão Física e Conclusão do Complexo Predial do IFRS - Campus Caxias do Sul (Ordem de Serviço nº 198 de 03 de dezembro de 2015 e Ordem de Serviço nº 216 de 17 de dezembro de 2015);
2. Metodologia de Análise e Controle de Custos Fixos (diretos e indiretos) através de um planejamento plurianual (Ordem de Serviço nº 201 de 07 de dezembro de 2015);
3. Responsáveis pela elaboração dos planos operacionais, de manutenção, de ensaios dos equipamentos, de atualização dos laboratórios e de descarte de resíduos (Ordem de Serviço nº 187 de 19 de novembro de 2015);
4. Novo curso: Licenciatura das Ciências da Natureza (Ordem de Serviço nº 206 de 08 de dezembro de 2015);
5. Grupo de trabalho de Eficiência Energética (Ordem de Serviço nº 151 de 12 de setembro de 2016; Ordem de Serviço nº 186 de 26 de outubro de 2016; Ordem de Serviço nº 001 de 19 de janeiro de 2017 e Ordem de Serviço nº 009 de 21 de fevereiro de 2017);
6. Responsável VI Semana Municipal do Empreendedorismo de Caxias do Sul (Ordem de Serviço nº 002 de 11 de fevereiro de 2016; Ordem de Serviço nº 106 de 18 de julho de 2016);

Já os Grupos de Trabalho criados em 2017 foram:

1. Comissão Permanente de Avaliação de Bens Doados ao IFRS Campus Caxias do Sul (Genérica; livros didáticos; forno de indução/ transformador marca/ torre de resfriamento marca/ cabos de energia) (Ordem de Serviço nº 021 de 23 de março de 2017; Ordem de Serviço nº 048 de 09 de maio de 2017; Ordem de Serviço nº 060 de 14

de junho de 2017 e Ordem de Serviço nº 068 de 003 de julho de 2017);

2. Comissão de revisão do Regimento Complementar do Campus Caxias do Sul (Ordem de Serviço nº 027 de 003 de abril de 2017);

3. Grupo de trabalho: Pesquisa de Demanda Institucional (Ordem de Serviço nº 081 de 28 de agosto de 2017);

4. Comissão Organizadora da Mostra IFTec (Ordem de Serviço nº 082 de 28 de agosto de 2017);

5. Grupo de trabalho: Incubadora (Ordem de Serviço nº 084 de 009 de setembro de 2017);

6. Grupo de trabalho: Proposta de Educação Técnica Dual para Curso Técnico em Fabricação Mecânica (Ordem de Serviço nº 087 de 012 de setembro de 2017);

7. Grupo de trabalho: Proposta de Educação Profissional em Alternância para o Curso Piloto Técnico em Fabricação Mecânica (Ordem de Serviço nº 104 de 010 de novembro de 2017);

8. Grupo de trabalho: Instrução Normativa para Acesso ao Campus (Ordem de Serviço nº 106 de 016 de novembro de 2017);

9. Grupo de trabalho: Laboratório de Fabricação (Ordem de Serviço nº 117 de 027 de novembro de 2017).

A divulgação destes grupos de trabalho e comissões foi realizada por meio das reuniões de NIEPES, portal institucional, via e-mail institucional, e Boletins de Serviço. Neste ínterim foram emitidos trezentos e noventa e oito (398) Portarias, cento e trinta e uma (131) Ordens de Serviço, cento e trinta e nove (139) Ofícios, noventa e quatro (94) Memorandos, seis (06) Memorandos do CONCAMP, um (01) Memorando circular, cinquenta e oito (58) Editais, quarenta (40) Resoluções e duas (02) Instruções Normativas.

3.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

A comunidade foi consultada a respeito da organização e gestão do IFRS, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 19-Organização e gestão do IFRS

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS	133 (22%)	277 (46%)	130 (22%)	41 (7%)	15 (3%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	149 (25%)	290 (49%)	117 (20%)	31 (5%)	9 (2%)

Segundo a Direção Administrativa do campus, no decorrer do ano de 2017 conseguiu-se atender a maioria dos itens demandados. As principais ações realizadas foram as seguintes:

1. Articulação e obtenção de emendas parlamentares, que deverão ser executadas obrigatoriamente (caracterizado pelo RP 6) em 2018:
 - a. - R\$ 550.000 de investimento do deputado Pepe Vargas para o campus Caxias do Sul;
 - b. R\$ 390.000 de investimento do deputado Mauro Pereira para o campus Caxias do Sul;
2. Terraplanagem e cascalhamento do estacionamento.
3. Instalação dos Laboratórios de Química: A4 205 e A4 206 (elétrica e hidráulica ok).
4. Instalação de salas A2 101A e A2 101B para estudos orientados.
5. Instalação de Laboratório de Informática A3 206.
6. Instalação de sensores de presença.
7. Instalação do piso tátil: blocos A2 e D.
8. Instalação de refletores: bloco F, caixas de água e pórtico.

9. Instalação de cinco (05) fachadas, seis (06) placas de sinalização e sete (07) placas internas para identificação de blocos.
10. Cabeamento para ramais telefônicos.
11. Poda e retirada de árvores exóticas por questões de segurança.
12. Consertos em estruturas dos forros subsidiados com recursos próprios de servidores: blocos D e A4.
13. Substituição de acionadores de portas.
14. Dedetização.
15. Mudança de salas do Gabinete da Direção, Direção-Geral, Comunicação, Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Extensão e Assistentes de alunos.
16. Manutenção e instalação elétrica (tomadas, rede de tubulação elétrica e luminárias) em corredores e salas de aula.
17. Manutenção de banheiros (tubulação hidráulica e troca de vasos sanitário e mictórios).
18. Aquisição de dez (10) Projetores multimídia, quatro (04) Impressoras, vinte e seis (26) Notebooks, dez (10) Roteadores Dual-band, dez (10) Câmeras Full-hd.
19. Aquisição de licenças de software: Edge Cam e cem (100) licenças do SolidWorks.
20. Aquisição de seis (06) contêineres que serão destinados para Incubadora tecnológica e de negócios, Grêmios estudantil, e Diretório central de estudantes e Diretórios acadêmicos.
21. Aquisição de itens de custeio e investimento da metalmecânica e polímeros. Pregão organizado pelo Campus Caxias do Sul.
22. Aquisição de duzentas (200) memórias SSD, quarenta (40) placas-mãe, quarenta (40) processadores, e quarenta (40) memórias RAM.
23. Aquisição de vidrarias e reagentes.
24. Aquisição de itens de elétrica (condutores, tomadas, etc.).
25. Doação de um (01) Forno, uma (01) Torre de resfriamento e um (01) Transformador, um (01) Misturador, uma (01) Mufla, um (01) Projetor de perfil, um (02) Pêndulos Izod, uma (01) Estufa e um (01) equipamento para ensaio de índice de fluidez para plásticos.
26. Três (03) professores efetivos tomaram posse em 2017 no Campus Caxias do Sul: Biologia, Matemática e Engenharia de Produção.
27. Contratação de Intérprete de Libras terceirizado, o qual foi efetivado para o período

de um ano: segundo semestre de 2017 e o primeiro semestre de 2018. Ainda em julho de 2017 a SETEC, baseada na Portaria nº 862 de 14/07/2017, disponibilizou a contratação por tempo determinado, de Técnico Especializado em Linguagem de Sinais (nível superior) para atender às necessidades temporárias de excepcional interesse público dos Campi do IFRS, com uma vaga para o Campus Caxias do Sul.

28. Assegurado um novo servidor efetivo Técnico Intérprete de Libras, o que totalizará em 2018 quarenta e sete (47) técnicos administrativos do Campus.

29. Cinco (05) cursos de extensão realizados: Adaptação curricular, Operadores de injetora, Preparadores de injetora, Língua Brasileira de Sinais – Libras Módulo I, e Oficina Coral para adultos.

30. Abertura do ano letivo em 2017 com formação pedagógica: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

31. Aula inaugural de três novos cursos superiores: Engenharia de Produção, Engenharia Metalúrgica e Tecnologia em Processos Gerenciais.

32. Devido à abertura de três novos cursos foi assegurado para o orçamento de 2018 um incremento de seiscentos e cinquenta mil e oitocentos e cinquenta e um reais e cinquenta e quarenta centavos (R\$ 650.851,40) em relação à 2017. Maior aumento de orçamento dentre todos os Campi do IFRS.

33. Semana Acadêmica de Matemática, Semana Acadêmica da Engenharia Metalúrgica, Semana Acadêmica da Engenharia de Produção, Semana Farroupilha, Seminário de Fundação, Seminário de Tratamento de Superfícies, Seminário de Soldagem, Semana do Halloween, e Semana do Empreendedorismo.

34. Reunião de pais com alunos dos primeiros anos.

35. Organização da noite da família com EJA.

36. Projeto de pertencimento com apoio da Guarda Municipal para as turmas dos primeiros anos dos Integrados.

37. Mostra técnica IFTEC e Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão.

38. Palestra do Prof. Clóvis de Barros Filho no Colégio Murialdo.

39. Jogos de liberdade.(Enxutão). Torneio de xadrez. Participação dos jogos do IFRS e nos Jogos escolares (Município de Caxias do Sul).

40. Processo seletivo 2018/1 foi realizado na sede do Campus e na Escola Estadual Professor Apolinário Alves dos Santos. Recorde de inscrições: 2.436 inscritos (1.764 homologados).

41. Projeja bate recorde de inscrições em 2017: 394 inscritos (136 homologados).

42. Visita in loco e Reconhecimento do curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos em novembro de 2017. Resultado nota 4.
43. Elaboração do Projeto Pedagógico, Relatório de Desenvolvimento Institucional e Regimento Interno do curso de Especialização de Docência em Educação Básica e Profissional. Conselho de Campus aprovou com ressalvas em dezembro de 2017.
44. Implantação de 07 cursos no sistema acadêmico (SIGAA): Engenharia de Produção, Engenharia Metalúrgica, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Técnico em Plásticos (integrado), Técnico em Fabricação Mecânica (integrado), e Técnico em Química (integrado).
45. Realização da formatura com solenidade dos cursos técnicos integrados Fabricação Mecânica, Plásticos e Química no SESI. Formatura de gabinete dos cursos superiores de Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Processos Metalúrgicos, e Técnico Integrado em Administração PROEJA no auditório do prédio A2.
46. Assegurada em reunião de Colégio de Dirigentes três (03) vagas de professores efetivos para 2018 ao Campus Caxias do Sul: Administração (02) e Engenharia Mecânica (01). Nomeações realizadas em dezembro de 2017.
47. Acordo de cooperação técnica entre IFRS e Braslux.
48. Convênios assinados: Cooperação Técnica, Termo de ajuste e Acordo Operativo estabelecidos com a Telebrás em dezembro de 2017. Será disponibilizada por parte da Telebrás: banda dedicada de 20 Mbps, mudança do rack para o bunker e a interligação de cabos ópticos no bloco A2 que hoje encontram-se passando pelo bloco A4. Em contrapartida por parte do IFRS – Campus Caxias do Sul é cedido para uso de antena e instalação de equipamentos da Telebrás.

3.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Para o ano de 2018 a Direção-Geral pretende agir conforme ações propostas no plano de ação e priorizar investimentos de infraestrutura no quesito segurança, além de iniciar a construção de uma quadra poliesportiva, coberturas de passeios e pavimentação do estacionamento.

4 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A infraestrutura física de biblioteca, de recursos de informação e de comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente, no PDI e Termo de Acordo de Metas e Compromissos, com vistas a tomadas de decisão.

4.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

Conforme a Direção Administrativa, o *campus* Caxias conta atualmente com cinco (5) prédios, sendo eles o Bloco A2, A3, A4, D e F.

O bloco A2 possui no 3º pavimento as salas dos professores, o setor de registros escolares, e o setor de assistência ao educando. sala para coordenadores de cursos, e uma copa. No 2º pavimento está instalada a área administrativa do campus, salas de aula e almoxarifado. No 1º pavimento o auditório do campus e duas salas de estudos orientados.

O bloco A3 contempla salas de aula, laboratório de física, biblioteca, salas de uso dos alunos (Grêmio Estudantil, DCE e DAs, departamento de ensino e gabinete da Direção Geral.

No bloco A4 está localizada no 1º pavimento a cantina, no 2º pavimento 03 laboratórios de química e salas de aula; no 3º pavimento 02 laboratórios de informática e salas de aula.

No Bloco B e no Bloco F, essencialmente são laboratórios destinados às áreas de fabricação mecânica e metalúrgica e polímeros.

Ainda segundo a direção Administrativa, durante o ano de 2017 o investimento principal foi em manutenção, equipamentos de informática, além de equipamentos de proteção e segurança.

A tabela a seguir trata da avaliação da infraestrutura e serviços oferecidos no *campus* Caxias do Sul em 2017.

Tabela 20-Infraestrutura e serviços

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 – Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado.	109 (18%)	250 (42%)	132 (22%)	90 (15%)	15 (3%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados.	153 (26.0%)	251 (42%)	103 (17%)	71 (12%)	18 (3%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	164 (28%)	282 (47%)	75 (13%)	61 (10%)	14 (2%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do <i>campus</i> .	170 (29%)	310 (52%)	64 (11%)	41 (7%)	11 (2%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do <i>campus</i> .	120 (20%)	244 (41%)	96 (16%)	102 (17%)	34 (6%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de	164 (28%)	278 (47%)	102 (17%)	43 (7%)	9 (2%)

4.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

A biblioteca encontra-se em um amplo espaço de 167m² e conta com duas salas de estudos coletivo e duas salas de estudos individuais, bem como conta com quatro computadores voltados para pesquisas acadêmicas.

No ano de 2017 o acervo aumentou consideravelmente em diversas áreas do conhecimento. Recebeu avaliação do curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicas, atingindo o conceito 4. O aumento no acervo pode ser conferido na tabela a seguir.

Tabela 21-Acervo Biblioteca

Acervo	201	201	201	201	201	2016	2017
	1	2	3	4	5		
Títulos	131	173	180	187	200	2683	3082
	9	2	5	9	0		
Exemplares	295	377	449	522	632	7821	8649
	6	0	6	2	4		

Ainda em 2017 a biblioteca recebeu doações, como pagamento de multas, configurando a permuta do valor da multa por livros. Totalizando 335 títulos e 392 exemplares.

4.3 LABORATÓRIOS

Em 2017/2018, conforme a Direção Administrativa do *campus*, houve aquisição de insumos e equipamentos para os laboratórios, upgrade nos laboratórios de informática e manutenção de máquinas e equipamentos.

4.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Segundo a Direção Administrativa do *campus*, para 2018 pretende-se continuar a aquisição de equipamentos com vistas a melhor utilizar a estrutura já existente, além de iniciar as obras do ginásio de esportes.

Segundo a bibliotecária do *campus*, para 2018, está previsto a implantação do agendamento das salas de estudo como maneira de otimizar o uso das salas, mantendo a

organização e garantia de tempo para todos os usuários, uma vez que neste ano aumentou o número de alunos no campus.

5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 CPA: AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação institucional tem o objetivo de promover a participação da comunidade interna e externa para a reflexão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. O processo de autoavaliação foi implantado de forma a envolver toda a comunidade. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA possibilita a participação universal da comunidade através de instrumentos online e off-line.

Na tabela abaixo apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento online (comunidade interna) de 2013 a 2017.

Tabela 22-Participação da comunidade interna/externa

Segmento	2013	2014	2015	2016	2017
Discente	158	305	353	586	544
Docente	23	25	25	36	32
Técnico-administrativo	21	13	14	17	20
Externos	0	1	16	0	65
Total	202	344	408	639	661

Como em 2016, não obtivemos sucesso na participação da comunidade externa na avaliação institucional, a CPA do *campus* Caxias do Sul decidiu por acrescentar, em 2017, um instrumento *online*, criado na ferramenta de formulários do Google, cujo *link* de acesso ao formulário de avaliação e convite à participação foram enviados a todos membros da comunidade externa.

Em 2017, a divulgação dos resultados referente a 2016 foi realizada através das seguintes ações:

- Envio de e-mails.
- Divulgação no site do *campus* Caxias do Sul, na aba “Avaliação Institucional”.
- Fixação de cartazes pelo *campus*.

5.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Conforme a Direção de Ensino, em relação às avaliações externas – no ano de 2017 – recebemos no *campus* a equipe de avaliadores indicado pelo e-mec/mec – referente ao curso de tecnologia em processos metalúrgicos, após a visita e relatório encaminhado, o curso ficou com o conceito final 4,0 – de uma escala de zero a cinco.

5.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

Em vista de melhor atender aos projetos pedagógicos e a execução dos mesmos, a Direção de Ensino coloca que a equipe diretiva do *campus* vem a cada ano trabalhando para ampliar e melhorar a infraestrutura, assim, as melhorias feitas são para atender as demandas do *campus*, que por conseguinte, são avaliadas nas comissões designadas pelo MEC.

5.4 AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS

Com base nos resultados para o instrumento de avaliação dos cursos do *campus*, respondido por docentes e discentes, encaminhado pela CPA aos coordenadores de cada curso, que encontram-se disponíveis nos arquivos da CPA do *campus*, tem-se, a seguir, algumas colocações e alguns apontamentos trazidos pelos coordenadores de curso do *campus*.

TECNOLOGIA EM PROCESSOS METALÚRGICOS

Coordenador do curso: Fabiano Dornelles Ramos

Ações realizadas em 2017:

Durante o ano de 2017 foram realizadas 5 reuniões do colegiado de curso e 5 reuniões do NDE do curso. Foi realizada uma assembleia com alunos de ingresso 2017

para apresentar para eles no PPC2017 e possibilitar a troca de PPC para que eles pudessem ter a oportunidade de realizar o curso em 3 anos, em vez de 4 anos. Os alunos aceitaram a migração de PPC. Foi feita uma reunião com os alunos para buscar apoio dos mesmos para que o curso fosse oferecido em 2018 no turno da noite, o que obtivemos sucesso no pleito. Foi realizado um atendimento aos alunos via e-mail e presencial, no horário disponibilizado de atendimento. Foram realizadas e aplicadas mais de 100 provas de certificação de conhecimentos e também analisados mais de 200 pedidos de aproveitamento de disciplinas. Possibilitando aos alunos um adiantamento do curso.

O curso passou por renovação de reconhecimento e obteve o conceito 4, com diversos pontos da avaliação recebendo nota superior. O conceito 4 é o segundo maior conceito possível de ser obtido pela avaliação do MEC. Foram realizadas reuniões de coordenação com direção, reuniões do CAGE, foram avaliados projetos de ensino e realizadas capacitações para o coordenador.

Comentários sobre os resultados apresentados no instrumento de avaliação do curso:

Após análise dos resultados apontados pela CPA se pode observar que: Um dos pontos bastante criticados foi a biblioteca, pela quantidade de computadores disponíveis, que foi considerada baixa. E pelo elevado nível de ruído. Outra reclamação pertinente, porém não ao alcance da coordenação foi o preço da cantina do campus, considerada muito cara para alguns alunos.

Sobre as ações de superação para 2017 apontadas na última avaliação:

Das ações de superação apontadas para o ano de 2017 poucas puderam ser atingidas. Houve grande número de palestras de profissionais no âmbito da área metal/mecânica (seminário de siderurgia, seminário de tratamentos de superfícies, seminário de gestão, indústria 4.0), estas palestras aumentam o conhecimento e contatos na indústria para os nossos alunos e professores. A prestação de serviços foi realizada em parceria com algumas empresas, porém devido a burocracia para se poder utilizar a FAURGS, a ideia de projeto guarda-chuva fica para 2018, agora que temos institucionalizado a possibilidade de usar a fundação. E a elevação do conceito do curso ainda não foi possível, pois algumas áreas do campus ainda precisam ser melhoradas.

Sobre as ações de superação para 2018:

Para 2018 a coordenação entende que deve ser priorizada a parceria entre empresas e IFRS, seja na cooperação técnica, prestação de serviços ou seminários. Existe uma grande quantidade de alunos com possibilidade de formatura, então um estudo já está sendo feito para possibilitar a graduação de pelo menos 25 alunos em 2018. Outra ideia é realizar uma reunião com ensino e bibliotecários para buscar uma solução para melhor aproveitamento da biblioteca. Articular com outros coordenadores a semana acadêmica 2018.

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Coordenador do curso: Fernando Elemar Vicente dos Anjos

Ações realizadas em 2017:

1. Referente às ações desenvolvidas no ano de 2017, mesmo eu assumindo a coordenação do curso em dezembro de 2017 (Portaria 404/2017), destaco todas as ações desenvolvidas durante o ano.
 - a. Realização de reuniões de colegiado, envolvendo docentes e discentes para tratar de assuntos referentes ao curso, sendo que, todos os assuntos abordados estão destacados em ata específica.
 - b. Realização da semana acadêmica integrada ao curso de Engenharia de Produção, evento que reuniu mais de 450 pessoas durante os 5 dias de realização do evento.

Comentários sobre os resultados apresentados no instrumento de avaliação do curso:

Sobre os instrumentos utilizados pela CPA para coletar informações, no segmento de docente, os mesmos responderam não apresentaram nenhuma resposta que necessite de análise, porque todos concordaram de forma positiva em todas as respostas. Sobre o mesmo instrumento, quando respondido pelos discentes do curso, percebe-se que um percentual inferior a 20% tem discordância das questões apresentadas, sendo que nosso entendimento demonstra que esta amostragem não é representativa, mas tratando a porcentagem de discentes que “nem concordam e nem discordam” nos chamou a atenção e nos fez perceber que a divulgação das informações entre os discentes está frágil e precisa ser evoluída.

Analisando as observações destacadas pelos discentes dos cursos, discutimos cada

observação e relato. A seguir nosso entendimento e ações para o mesmo.

- a. O discente cita a questão de estágio e empregos, para isso vou direcionar uma ação para o departamento de extensão para desenvolver ou apresentar um programa que trate do assunto, sendo que, esta responsabilidade é deste departamento.
- b. Sobre a escolha do coordenador de curso, a IN006/2015 determina que a eleição para coordenação do curso é realizada pelo colegiado do curso, sendo que, no mesmo temos representantes discentes, e eles devem trazer as opiniões, sugestões e a demanda dos mesmos ao colegiado.
- c. A próxima observação tem relação com a questão interior, sobre o curso, os alunos discentes representantes devem levar ao colegiado as suas demandas, solicitante a inclusão em pauta ao presidente do colegiado. Sobre a decisão na instituição, todos os discentes têm direito ao voto, tanto, para a direção geral quanto para reitor, sendo que neste momento eles devem votar em quem os representa, através de ideias, projetos e modelos.
- d. Sobre a inserção da disciplina de Direito Empresarial e Societário, este NDE entende a importância deste assunto, e nas reuniões futuras este assunto será pautado e apresentado uma proposta.
- e. Sobre a última observação, destaco que no ano de 2018, utilizaremos ferramentas de comunicação para fazer as informações chegarem aos discentes.

Sobre as ações de superação para 2018:

Para 2018 atualizaremos na comunicação, desenvolver projetos integrados aos discentes de pesquisa, ensino e extensão e reforçar a importância da participação dos alunos, levando informações e demandas ao grupo de trabalho.

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Coordenador do curso: Lucas Pinto Dutra

Ações realizadas em 2017:

- O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, que passou por novas atualizações realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso em 2016 e no decorrer do ano de 2017, foi aprovado pelo Conselho Superior do IFRS e passa a vigorar para a turma ingressante do 1º semestre de 2018. Esta atualização teve por objetivo aperfeiçoar o currículo do curso de Licenciatura em Matemática, redimensionando

algumas disciplinas presentes na matriz curricular do curso. Ainda, tal atualização teve por objetivo possibilitar a inserção do curso no novo sistema acadêmico, de modo a melhor atender aos estudantes, através da atualização da carga horária das disciplinas e organização das disciplinas optativas em 3 blocos.

- A coordenação do curso conta com diversos horários para atendimento aos alunos, nos três turnos (manhã, tarde e noite), em uma sala específica para atendimento, compartilhada com os demais cursos superiores, que possui espaço para guardar os materiais específicos do curso e realizar pequenas reuniões.

- O Laboratório de Matemática, localizado na sala 309 do bloco A3, obteve novos materiais didático-pedagógicos que foram produzidos pelos estudantes e docentes do curso em projetos. Este é de uso exclusivo do curso de Licenciatura em Matemática e conta, além de grande quantidade de materiais didático-pedagógicos, com armários, estações de estudo, notebooks, quadro branco, mesas redondas, pontos de acesso à internet e rede Wi-Fi.

- Três laboratórios de informática do *Campus*, de uso compartilhado com os demais cursos, estão disponíveis para acesso dos estudantes, e contam com softwares livres para o ensino da Matemática que contemplam tópicos da Educação Básica e do Ensino Superior.

- O corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática, a fim de oportunizar a participação dos estudantes em diferentes atividades que potencializem sua inserção no contexto escolar e ampliem o itinerário formativo previsto no Projeto de Curso propôs e executou, durante o ano de 2017, os seguintes projetos:

- Título: **Professor formador: as narrativas dos estudantes de cursos de Licenciatura sobre a docência no IFRS**

Modalidade: Projeto de Pesquisa

Coordenador: Sabrina Arsego Miotto

Vigência: 02/05/2017

-

atual.

Bolsa: 1 bolsa de 8 horas semanais

- Título: **Apoio à aprendizagem de Matemática**

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Sabrina Arsego Miotto

Vigência: 01/05/2017 a 30/11/2017

Bolsa: 1 bolsa de 8 horas semanais e 1 bolsa de 4 horas semanais

- Título: **EduMat: tecendo ações na escola**

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Sabrina Arsego Miotto

Vigência: 01/05/2017 a 30/11/2017

Bolsa: 2 bolsas de 8 horas semanais

○ Título: **PIBID – Matemática**

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Kelen Berra de Mello

Vigência: 03/2014 – 12/2017

Bolsa: CAPES (10 bolsas para licenciatura de 8 horas semanais, 1 bolsa para supervisor da escola parceira, 1 bolsa para coordenador)

○ Título: **Olimpíada de Matemática: descobrindo novos talentos**

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Sabrina Arsego Miotto

Vigência: 15/05/2017 a 16/10/2017

Bolsa: 2 bolsistas de 4 horas semanais

○ Título: **LaTeX: noções básicas**

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Érick Scopel/Lucas Pinto Dutra

Vigência: 01/04/2017 a 15/12/2017

Bolsa: 1 bolsa de 8 horas semanais

○ Título: **Espaços Métricos - uma introdução**

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Érick Scopel/Lucas Pinto Dutra

Vigência: 01/04/2017 a 15/12/2017

Bolsa: 2 bolsas de 8 horas semanais

○ Título: **Monitoria Acadêmica: Cálculo diferencial e integral**

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Greice da Silva Lorenzetti Andreis

Vigência: 28/04/2017 a 15/12/2017

Bolsa: 2 bolsas de 4 horas semanais

○ Título: **REMAT: Revista Eletrônica da Matemática**

Modalidade: Projeto de Pesquisa

Coordenador: Katia Arcaro/Greice da Silva Lorenzetti Andreis

Vigência: 13/03/2017 a 31/12/2017

Bolsa: 1 bolsa de 16 horas semanais

○ Título: **VII Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática**

Modalidade: Projeto de Extensão

Coordenador: Greice da Silva Lorenzetti Andreis

Vigência: 01/05/2017 a 30/11/2017

Bolsa: 3 bolsas de 4 horas semanais

● Foi realizada a sétima edição da Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática, nas dependências do *Campus* Caxias do Sul, que objetivou partilhar conhecimentos e experiências acerca da docência em Matemática, por meio palestras e oficinas. O evento contou com a participação de professores e estudantes de Licenciatura em Matemática de diversos *Campi* do IFRS, bem como de outras Instituições de Ensino Superior.

● Edições da revista REMAT: Revista Eletrônica da Matemática (<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT>) foram disponibilizadas à comunidade acadêmica, com temas vinculados à Matemática em Contextos Técnicos e/ou Tecnológicos, ao Ensino de Matemática e à Matemática Pura e/ou Aplicada.

● Foi ofertada Monitoria Acadêmica para as disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral, sendo estas disciplinas que têm alto índice de reprovação. A monitoria teve boa aceitação e adesão por parte dos estudantes.

● A Avaliação do Curso por parte dos discentes e docentes foi considerada, em geral, satisfatória, tendo em vista que os resultados lá apontados são, em grande maioria, positivos.

●

Ações de superação para 2018:

- Continuar a ampliação do acervo bibliográfico do curso, acrescentado novas obras e aumentando os quantitativos das obras já existentes;
- Pleitear e equipar o laboratório de matemática com equipamento de projeção multimídia e caixas de som;
- Continuar ofertando projetos de ensino, pesquisa e extensão aos estudantes do curso, ampliando, se possível, seu quantitativo de oferta e de bolsas de estudo;
- Ampliar oferta de monitorias em disciplinas estratégicas do curso e melhorar a divulgação das mesmas

Outras atividades desenvolvidas pelos professores e estudantes do curso Licenciatura em Matemática podem ser encontradas no site

<http://matematica.caxias.ifrs.edu.br>, que vem sendo constantemente atualizado.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Coordenador de curso: Jeferson Fachinetto

Comentários sobre o que foi realizado no âmbito do curso, listando ações executadas durante o ano de 2017:

- Este ano foi o primeiro do curso, visto que o primeiro ingresso foi realizado no primeiro semestre de 2017;
- Nos dois processos seletivos realizados o curso foi o mais procurado do Campus Caxias e ficou dentre os mais procurados do IFRS como um todo, demonstrando que a oferta deste curso vem ao encontro das necessidades da comunidade;
- Foi realizada a 1ª semana acadêmica do curso de Engenharia de Produção, em conjunto com o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. As atividades se desenvolveram durante 5 dias da semana, envolvendo palestras com profissionais de várias áreas, debates com gestores de empresas e mini-cursos;
- Realização de visitas técnicas.

Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação do Curso:

A autoavaliação do curso por segmento discente apresentou a ampla maioria dos itens respondido com as opções Concordo totalmente ou Concordo, demonstrando a satisfação de nossos alunos com o curso de um modo geral. Destacando-se os seguintes itens:

- Da turma ingressante de 30 alunos, 28 permanecem regularmente no curso, sendo que, destes, 22 responderam a pesquisa de avaliação institucional, configurando uma participação satisfatória;
- Adequação e atualização do currículo do curso em função das necessidades do mundo do trabalho (73% concordam);
- Atendimento pelo coordenador do curso (95% concordam);
- Em relação à realização de aulas práticas, os alunos ainda não tiveram um contato significativo pois as disciplinas dos dois primeiros anos do curso pertencem a um módulo básico e comum da área das Engenharias.

Comentários sobre as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação

Institucional 2016:

Não houve avaliação em 2016, pois o primeiro ano do curso foi 2017

Apontamentos de ações de superação para 2018:

- Manter a oferta regular das disciplinas do curso, visto que a carga horária dos professores em geral está alta, o que pode implicar na junção de alunos em turmas grandes ou no adiamento da oferta de determinada disciplina;
- Buscar, junto aos órgãos competentes do Campus e da Reitoria, a nomeação de mais um professor com formação específica em Engenharia de Produção. Esta necessidade foi apontada pela maioria dos alunos que participaram desta avaliação, sendo que também ajuda a equalizar a carga horária docente, permitindo o funcionamento regular do curso;
- Dar continuidade à Semana Acadêmica como um espaço para proporcionar aos alunos do curso o contato com profissionais e tecnologias referentes ao setor;
- Buscar a estruturação de um laboratório específico para o curso de engenharia de
- Produção;
- Ampliar a interação com empresas e entidades representativas na busca por parcerias que tragam impacto ao curso;
- Buscar a implementação de um Núcleo de pesquisas e estudos aplicados à manufatura (NEM), vinculado ao curso, e que proporcione ao aluno o contato com situações reais das empresas da região;
- Ampliação da divulgação do Campus como um todo e do curso de Engenharia de Produção junto às empresas e à comunidade em geral.

ENGENHARIA METALÚRGICA

Coordenador de curso: Cleber R. de Lima Lessa

Comentários sobre as ações realizadas durante o ano de 2017:

No dia 15/03, com a presença do Magnífico Reitor do IFRS, Prof. Dr. Osvaldo Casares Pinto, do Reitor Substituto, Prof. Me. Amilton de Moura Figueiredo, e da Pró-Reitora de Administração, Profa. Me. Tatiana Weber, ocorreu a aula inaugural dos três novos cursos de graduação do campus Caxias do Sul: Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Os alunos assistiram a três palestras. A primeira foi proferida por Afonso Regouly,

professor pesquisador da UFRGS e do Laboratório de Metalurgia Física (LAMEF). O professor palestrou sobre os tipos de falhas que um material pode apresentar, mostrou exemplos e aplicações da metalurgia no desenvolvimento de materiais e de produtos. Ele também falou sobre as parcerias do LAMEF com institutos de pesquisa da Alemanha e dos Estados Unidos e com empresas da região, citando a Randon. Além disso, destacou a importância do estudo da língua inglesa no processo de formação do Engenheiro Metalúrgico.

O diretor de Tecnologia e Inovação do Grupo Randon, Engenheiro Sandro Trentin, segundo palestrante da noite, abordou a relação da Engenharia com as demais áreas da organização e destacou a importância de se compreender as necessidades do cliente para que a empresa seja bem-sucedida. Ele também incentivou os alunos em início de carreira a buscar uma formação visando à colocação no mercado profissional, enfatizou o domínio de uma língua estrangeira e o papel das disciplinas de Cálculo e Física na formação do engenheiro.

A última palestra foi ministrada pelo Engenheiro Cristiano de Abreu Soares. O atual Secretário de Trânsito, Transportes e Mobilidade de Caxias do Sul iniciou sua fala com base em um pensamento de Peter Drucker de que a atitude em relação ao trabalho é que fará diferença no sucesso profissional. Ele também apresentou exemplos sobre a gestão dos recursos da organização a fim de garantir a produtividade e a sobrevivência da empresa.

Para integração dos recém alunos do curso (bichos), foi realizado o 1º trote solidário do IFRS-Caxias do Sul. A atividade envolveu professores e os alunos do curso. Os alunos foram levados para um passeio no *campus* e posteriormente levados até a praça Dante Alighieri para distribuir panfletos sobre o IFRS e arrecadar fundos. Através da ação de arrecadação, foram comprados 48 litros de leite e aproximadamente 80 kg de alimentos não perecíveis e destinado para o centro assistencial Vitória, situado na Rua Vitória Tomazzoni, 973, Bairro Planalto na cidade de Caxias do Sul.

Ainda com viés de integração, foi organizado o 1º churrasco de confraternização dos alunos do curso de Engenharia Metalúrgica. Os próprios alunos apoiaram na organização e, com isso, foi possível realizar o evento no CTG da empresa Randon.

Durante o ano, foi incentivado aos alunos a criação do diretório acadêmico do curso. Formado o Diretório, os alunos viabilizaram a produção do moletom do curso. Essa ação é mais uma forma de divulgar a curso e o *campus*.

No mês de março, foi realizado o Seminário de Tecnologia em Fundação, que é

uma forma de trazer palestrantes para conhecerem a instituição e também para que ocorra a interação destes com os alunos do curso para trocas de conhecimentos.

No segundo semestre de 2017, através do coordenador do curso, foi feito contato com o Sr. Clóvis de Barros Filho, palestrante conhecido nacional e internacionalmente. Através do contato, foi possível, no dia 30 de agosto, realizar a palestra “A vida que vale a pena ser vivida” com apoio da escola e faculdade Murialdo, que gentilmente cedeu seu auditório com 575 lugares. Essa ação também contou com doação de alimentos. Na mesma semana, o diretório acadêmico organizou a 1ª SAEM – Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Metalúrgica, que contou com diversos palestrantes ao longo da semana e doações de alimentos*. Programação:

SEGUNDA-FEIRA 28.08.2017

Palestrante: Horacido Leal Barbosa Filho

Empresa: ABM - Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração

Cargo: Presidente Executivo

Palestra: Difusão do Conhecimento – Missão da ABM

TERÇA-FEIRA 29.08.2017

Palestrante: Fábio Tiburi

Empresa: SUMIG Soluções para Solda e Corte

Cargo: Diretor De Operações

Palestra: Soldagem e Robótica

Palestrante: Elton Matuella

Empresa: TECNOHARD Indústria Metalúrgica

Cargo: Assessor Técnico

Palestra: Tópicos Sobre Tratamentos Térmicos

Palestrante: Sérgio Proença Páscoa

Empresa: Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda

Cargo: Engenharia de Desenvolvimento de Fornecedores - Líder para a América Do Sul

Palestra: Estratégia de Negócios - Requisitos e Eficácia do Gerenciamento de Programas para Desenvolvimento de Novos Produtos e/ou Novos Fornecedores

QUARTA-FEIRA 30.08.2017

Palestrante: Clóvis de Barros Filho

Jornalista e professor livre-docente na área de Ética da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e coordenador do programa de mestrado da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Palestra: A vida que vale a pena ser vivida

Local: Teatro Murialdo (Rua Flores da Cunha, 1740 - Centro, Caxias do Sul - RS, 95020-330)

Palestrante: Dagoberto Lima Godoy

Entidade: Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC)

Cargo: Presidente do Conselho Superior

Palestra: O Engenheiro do Século XXI

Palestrante: Grasielle Bendel

Empresa: ABIFA - Associação Brasileira de Fundição

Cargo: Coordenadora Regional

Palestra: A Contribuição dos Profissionais no Desenvolvimento da Indústria em nosso País

Coffee Break: 20h30 – 20h40

Palestrante: Enio Heinen

Empresa: ABIFA - Associação Brasileira de Fundição

Cargo: Diretor Técnico/RS

Palestra: Desafios Para Ser Um Bom Engenheiro

QUINTA-FEIRA 31.08.2017

Palestrante: Antônio Cezar Faria Vilela

Empresa: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Cargo: Professor

Palestra: Laboratório de Siderurgia da UFRGS LaSid: da sua formação aos nossos dias

Palestrante: Carlos Eduardo Zoldan

Empresa: TECNOVACUM Tratamento Térmico LTDA

Cargo: Gerente

Palestra: Processos de Tratamento Superficiais: Nitretação

Palestrante: Marcos Roberto Soares

Empresa: Fras-Le S/A

Cargo: Coordenador dos Laboratórios e Infraestrutura de P&D

Palestra: Fras-le, Produto e P&D

SEXTA-FEIRA 01.09.2017

Palestrante: Fábio Pizzoli

Empresa: ForQualiy

Cargo: Consultor e auditor líder

Palestra: Certificação do Sistema Integrado de Gestão

Palestrante: André de Oliveira Dias

Empresa: Gerdau

Palestra: Construção Metálica

Palestrante: Juliano Moni Bento

Empresa: Gerdau

Cargo: Assistente Técnico Aços Planos

Palestra: Metalurgia

JANTAR DE ENCERRAMENTO

Sexta-feira 01.09.2017

Horário: 22h (após o encerramento da última palestra)

Local: Cantina do Campus IFRS Caxias do Sul

**Foram arrecadados aproximadamente 2.000 kg de alimentos não perecíveis. Os mesmos foram destinados para diversas entidades e para o banco de alimentos de Caxias do Sul.*

No mês de outubro, foi realizado o Workshop; Interação indústria – entidade educacional

Tema: “Ferros fundidos, tratamento do metal líquido - análise química, inoculação e nodularização”. Conteúdo Programático: Solidificação de ferros fundidos, Constituintes estruturais dos ferros fundidos, Influência da análise química sobre as propriedades dos ferros fundidos, Ajuste da composição química em função da velocidade de resfriamento, Inoculação de ferros fundidos, O processo de nodularização.

A ideia do de realizar o workshop, teve o intuito de incentivar a integração de todos os participantes para um amplo intercâmbio de informações técnicas entre alunos do curso de Engenharia Metalúrgica e profissionais da indústria de fundição.

No mês de novembro, foi realizado o 1º Encontro Gaúcho de Fundidores.

Programação:

- Apresentação de novas tecnologias em produção de machos e moldes + inovações em aplicação de dosagem de ferroligas em fundições – Eduardo Maurício – EUROMAC

- Avanços Tecnológicos dos fornos de Fusão por Indução – Fernando Mauri – Inductotherm
- Cálculo teórico de canais e massalotes para peças Microfundidas - Solidificação direcional Método Robert Wlodawer –Leandro Consul – LConsul, Engenharia, Consultoria e Representações Ltda
- Cold box está caro? Controle seu processo – Martin Morales – AUTOMATIC
- Desafios para ser um bom fundidor – Ênio Heinen – Professor e Consultor
- Geração de valor através da gestão da inovação e da propriedade intelectual – Fábio Lopes – Prodttare Consultores Associados
- Fundição de Precisão: Diferencial de Processo e Panorama de mercado – Maurício de Oliveira – Comissão de Fundição de Precisão da ABIFA
- Impressão 3D de Moldes e Machos - Soluções para a complexidade e crescentes exigências dos Clientes – Ricardo Toledo –ExOne
- Indústria de Fundição: status atual e tendências – Roberto João de Deus – ABIFA
- Inovação em tintas refratárias – Friedrich Ziegler Neto – FZ Prime Produtos Refratários Ltda
- O Processo de preparação de carga, como um fator de aumento de eficiência e redução de custos! - William Mozerle –Rossil Industrial
- Os instrumentos de incentivo para o setor – Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do RS
- Palestra do Grupo Randon – Guilherme Schiochet – Grupo RANDON
- Possibilidades da pesquisa aplicada em fundição – Cleber Lessa – IFRS
- Redução de Custos de Processo através de Tecnologia do Revestimento de Fornos de Indução – Enio dos Santos & Cláudio Padovani - EKW
- Regeneração Térmica de areia – Enio dos Santos – Eldorado
- Uma nova abordagem para sistema de areia verde – Marcelo Medeiros – CLARIANT
- Uso do MAGMASOFT® como diferencial competitivo para a indústria de fundição – Reinaldo Oliveira – MAGMA Engenharia do Brasil
- Utilização de fundidos em tratores agrícolas – Vinícius Wrubel – AGRALE
- Visão do Processo de Fundição no segmento agrícola – Alexandre Dalla Rosa – John Deere

Portanto, 2017 foi o primeiro ano do curso de Engenharia Metalúrgica do *campus* Caxias do Sul. Houverem diversas ações no âmbito do curso, ações externas, interação

entre docentes, discentes, profissionais da área, pesquisadores, entidades e empresas.

Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação do Curso:

As observações Discentes demonstram preocupação com a limitação de computadores nas aulas de desenho técnico 2. Além disso, sugestão para a disciplina de química ser dividida em duas matérias. Sobre a questão dos computadores, a gestão tem ideia de aumentar o número de laboratórios de informática e computadores. Sobre a química, foi feita reunião de Colegiado onde foram apontadas algumas modificações no cronograma da disciplina, pois é possível dar maior ênfase em matérias que de fato serão importantes para a formação do aluno. Com relação as observações Docentes, é feita a divulgação via mail por parte do Ensino, da Pesquisa e da Extensão do *campus*. Mas, será salientando uma maior divulgação para os próximos editais. Alguns percentuais demonstram principalmente uma falta de comunicação dentro da instituição.

Ações de superação para 2018:

Com relação os resultados da pesquisa, serão feitas solicitações para maior divulgação de editais, além de estimular maior comunicação entre os servidores e também entre os alunos. Os alunos serão convidados para participarem mais ativamente de sua própria formação, pois foi notável a ausência de partes destes nos eventos mencionados. Pretende-se repetir os eventos e da mesma forma divulgar o curso na comunidade Caxiense. Serão buscadas novas parcerias e convênios com outras instituições e empresas.

TÉCNICO EM FABRICAÇÃO MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Coordenador de curso: Jeferson Luiz Fachinetto

Ações realizadas em 2017:

- Foi mantido o agrupamento das disciplinas técnicas em dias específicos da semana, permitindo uma melhor organização entre os professores da área técnica para fins de aulas práticas, agrupamento de períodos, palestras e visitas técnicas.
- Fomento às atividades práticas nas disciplinas técnicas;
- Incentivo às atividades multidisciplinares nas disciplinas técnicas. Como exemplos, destacam-se:
 - Fabricação de duas goleiras para futebol (atividade 4ºTFM);

- Fabricação de equipamento para dependura-se para atividades educação física (atividade 4°TFM);
- Fabricação de aro metálico para futura construção de tabela para prática de basquete (atividade 4°TFM);
- Fabricação de 16 suportes de cortinas de soldagem, para adequação do layout do laboratório de soldagem (atividade 4°TFM);
- Fabricação de morsas para servirem de suporte de micrômetros na metrologia (atividade 4°TFM);
- Forjamento manual de facas (atividade 4°TFM);
- Fabricação de pequenas peças decorativas de alumínio fundido (atividade 4°TFM);
- Minicursos de Sistema Toyota de Produção e 5'S, ministrados pelos alunos do curso de engenharia de Produção para alunos de 2° e 3° anos do TFM;
- Fomento a visitas técnicas: Mercopar, Tramontina e outras

Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação do Curso:

A autoavaliação do curso por segmento discente apresentou a ampla maioria dos itens respondido com as opções Concordo totalmente ou Concordo, demonstrando a satisfação de nossos alunos com o curso de um modo geral. Destacando-se os seguintes itens:

- Adequação e atualização do currículo do curso em função das necessidades do mundo do trabalho;
- Atendimento pelo coordenador do curso;
- Realização de aulas práticas;
- Projetos de ensino, Pesquisa e Extensão oferecidos pelos docentes

Comentários sobre as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2016:

- O envolvimento dos alunos com as atividades práticas do curso foi efetivamente realizado em 2017, através de projetos interdisciplinares mencionados anteriormente, em especial para as turmas de 4° anos, pelo fato de concentrarem a maior carga horária técnica do curso;
- Interação com empresas e entidades representativas, através da ampliação das reuniões, apresentando as necessidades da instituição e a busca por parcerias que tragam impacto ao curso;

- Ampliação da divulgação do Campus como um todo e do curso de Fabricação mecânica junto às empresas e à comunidade em geral;
- Suporte aos alunos na busca pelos estágios de conclusão de curso, para que todos conseguissem empresas para desenvolver seus estágios, a grande maioria recebendo bolsa como estagiário;
- Orientação de 37 relatórios de estágio por parte do corpo docente.

Apontamentos de ações de superação para 2017:

- Ampliação das atividades práticas das disciplinas, reafirmando a meta para as disciplinas técnicas a meta de 1 aula prática a cada 3 aulas dadas;
- Ampliação das atividades multidisciplinares, desenvolvendo projetos que integrem disciplinas técnicas e propedêuticas em sua execução. Buscar envolver as turmas dos outros anos do curso, especialmente 2º e 3º anos, além dos 4º anos, nas quais as atividades estão em pleno funcionamento;
- Estão sendo desenvolvidos estudos para implementação de um projeto piloto no curso, no qual o aluno alterna entre a teoria e práticas básicas (na Instituição) e a vivência em ambiente fabril (empresas), nos moldes do conhecido sistema “Dual” alemão.
- Em relação à participação de docentes na avaliação, deve-se buscar fomentar o aumento nessa participação.

TÉCNICO EM QUÍMICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Coordenador do curso: Paulo Roberto Janissek

Sobre as ações executadas durante o ano de 2017:

Os professores do curso participaram do projeto de extensão “Venha conhecer nosso Campus”, projeto de anos anteriores que foi continuado em 2017. Entre as ações do projeto destaca-se a organização de visitas ao campus de alunos do ensino fundamental. Foram preparadas demonstrações de reações químicas, realizadas nos laboratórios de química, além da explanação das potencialidades e oportunidades profissionais dos alunos formados no curso. Em decorrência da continuidade deste trabalho, o curso de Química continuou sendo o mais concorrido dos cursos técnico integrado ao ensino médio do campus Caxias do Sul.

Os professores do curso também realizaram visitas no sentido de ampliar a interação com as empresas do setor, e ampliar as oportunidades de estágio e

desenvolvimento de projetos. Além das empresas que já eram parceiras, como a Ecocerta Análises Ambientais, a Engequímica Assessoria, Projetos e Engenharia Química, a SAMAE Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, a Mundial SA, a Coridon Química, foram estabelecidos vínculos com empresas fabricantes de bebidas e sucos, um setor importante tendo em vista a vocação da serra gaúcha no cultivo da uva e fabricação de bebidas derivadas da uva. Além disso, foram também estabelecidos contatos com várias empresas do setor galvânico, outra forte área de atuação, considerando que a região de Caxias do Sul é um importante Polo Metalúrgico.

Todas as ações destacadas no relatório anterior foram mantidas ou ampliadas, destacando-se o desenvolvimento de inúmeros projetos de pesquisa, ensino e extensão pelos professores do curso, e a participação expressiva dos alunos do curso, como bolsistas ou voluntários. Assim, na Mostra Técnica IFRS, a maioria dos trabalhos apresentados são de estudantes do curso de química. Os estudantes do curso continuaram conquistando medalhas em olimpíadas científicas tais como química, física e matemática.

Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação do Curso:

Com relação às respostas e comentários apontados no relatório, os índices tiveram melhora em relação aos obtidos no ano de 2016. O curso foi avaliado de forma muito positiva, porém a avaliação dos laboratórios de química, os equipamentos e o número de aulas práticas ainda não é considerada satisfatória pela maioria (59%) dos alunos que responderam à pesquisa. Para melhorar este índice, foram priorizadas ações para aumentar o número de aulas práticas, além de continuar equipando os laboratórios com reagentes e equipamentos. Nesse sentido, a equipe participa de pregões e editais de fomento, além de identificar oportunidades de interação com empresas, recebendo doações de reagentes. Vale ressaltar que além do curso de química, são realizadas aulas práticas para todos os demais cursos do IFRS, tanto para alunos do ensino médio como dos cursos de graduação. Também vários alunos do curso de mestrado desenvolvem as atividades práticas dos seus projetos nos laboratórios de química.

Também foram encaminhadas ações para identificar e apontar soluções para todos os eventuais comentários apontados, e que envolviam diretamente o curso. Nesse sentido, vale destacar que uma das questões apontadas foi em relação à disponibilidade dos professores e oferta de projetos. Esta situação decorre da elevada carga horária em

sala de aula, além de outras atividades que os professores do curso estão envolvidos. Para minimizar o problema foi solicitada, ainda em 2016, a designação de mais uma vaga para o curso (ofício protocolado na Diretoria Institucional). Tendo em vista que a área não foi contemplada com a vaga, e ocorreu um aumento da demanda, consideramos que esta característica (elevada carga horário em sala de aula), que não é exclusiva da área da química, mas da maioria dos docentes do campus, não contribui para a melhora destes índices.

Comentários sobre as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2016:

Além das visitas técnicas com práticas demonstrativas nos laboratórios para as escolas da região com auxílio de estudantes do instituto, foram programadas visitas dos alunos ao campus, e feitas demonstrações nos laboratórios de química. Como resultado, aumentou consideravelmente o número de inscritos para o curso de química, que foi o curso de ensino médio integrado mais concorrido.

Foi realizado um dia de palestras alusivas ao dia do químico e ao dia do meio ambiente. Este evento aconteceu no dia 14/06/2017, tendo 2 palestras no turno da manhã, duas palestras no turno da tarde e uma no turno da noite, conforme detalhado no quadro abaixo:

Palestras realizadas no dia 14/06, alusivas ao dia do Químico, do Meio Ambiente e do Empreendedor

Horário	Palestrante	Tema
08:30-10:00	Prof. Thiago Barcellos da Silva UCS	Processos Químicos Catalíticos na Valorização da Biomassa
10:20-12:00	Paulo R Janissek IFRS – Caxias do Sul	Doze Tons de Verde
13:30-15:10	Enga Agr. Neiva L. Rech e Engo Agro. Paulo R Facchin Prefeitura Caxias do Sul	Água Limpa – Desafio para o Desenvolvimento Consciente e Sustentável
15:30-17:00	Prof. Luis Muniz	Fontes Renováveis de Energia (UCS)
19:30-21:00	Eng.º Quím. Igor Pelini	Da Sala de Aula para o Mundo

Na primeira semana de aula foi realizada no auditório uma atividade de integração entre os estudantes, com palestras de egressos do campus e depoimentos do alunos de todos os anos. A atividade foi realizada para os turnos matutino e vespertino, foi divulgada na página do IFRS campus Caxias do Sul e recebeu comentários e manifestações muito positivas dos alunos participantes. Os professores realizaram visitas de capacitação nas empresas, conforme indicado no item 1 deste relatório.

Apontamentos de ações de superação para 2018:

- Aumentar o número de aulas práticas, visando reduzir ainda mais os índices de descontentamento (82% em 2016; 59% em 2017) apontados nas últimas avaliações.
- Ampliar o número de vagas de estágios para atender o aumento da demanda, decorrente do aumento de alunos concluintes em 2018.
- Divulgar as ações e destaques, bem como informações importantes na página do curso, que ajudem a mostrar a importância do curso e uma visão positiva da química para a sociedade.
- Promover a realização de palestras que mostrem as oportunidades e áreas de atuação do profissional em química, especialmente o técnico em química.

TÉCNICO EM PLÁSTICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Coordenador de curso: Michelle Guimaraes Salgueiro

Durante o ano de 2017, as seguintes ações foram realizadas pelo **Curso Técnico em Plásticos Integrado**:

- Foram realizadas visitas técnicas a empresas ligadas ao setor de plásticos e polímeros, que contribuiram para o aprendizado dos alunos.
- Foram realizadas reuniões com os professores da área de Plásticos para planejamento e organização de atividades.
- Foram desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão coordenados pelos professores Rudinei Fiorio e Vinícius Veronse;
- Foram ministrados cursos de Formação em empresas do Ramo de Plásticos, coordenados pelo professor Rudinei Fiorio com a colaboração dos professores Marcos Molon e Vinícius Bassanesi.

- Houve a capacitação de professores e técnicos da área de Plásticos através da realização cursos de especialização (Professor Vinícius Veronese e o Técnico de laboratório Celso Roman estão realizando a pós-graduação em Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional; e a professora Michelle Salgueiro está realizando o pós-graduação em Engenharia de Polímeros).
- Houve a visitação de estudantes para conhecer o Curso Técnico em Plásticos Subsequente e o Campus Caxias do Sul.
- Foram adquiridos materiais de consumo para os laboratórios, bem como materiais permanentes (foi doado um molde para a sopradora).
- Realização do acolhimento aos novos alunos na primeira semana de aula.
- Foi desenvolvido pelos alunos do 4º ano do Técnico em Plásticos Integrado um projeto de fabricação de raquetes de ping-pong e de peças do jogo dama. O projeto teve a iniciativa da professora Daiane Toigo; o acompanhamento e auxílio técnico dos professores Marcos Molon, Eduardo Thomazi e Michelle Salgueiro, e dos técnicos de laboratório Celso e Tiago. Com o desenvolvimento do projeto, além da confecção de raquetes de ping-pong e de peças do jogo dama, foi gerado um molde para a fabricação de raquetes de ping-pong, que poderá ser utilizado em outros momentos no curso.

Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação de Curso 2017:

Professores da área de Plásticos têm desenvolvido projetos de ensino, pesquisa e extensão e incentivado seus alunos a participarem. Os professores vêm buscando parcerias com outras Instituições para realização de cursos de capacitação para comunidade. Os laboratórios da área estão em constante melhoria para atender melhor nossos alunos através da aquisição de materiais, instalação de equipamentos, etc.

Ações apontadas no relatório de 2016, superadas em 2017:

A ações de superação indicadas no relatório de 2016 pelo Curso Técnico em Plásticos Subsequente que foram realizadas em 2017 foram: a realização da capacitação de servidores da área de Plásticos, a instalação de equipamentos e treinamento dos servidores da área para operação dele(reômetro capilar) e a aquisição de materiais para o laboratório.

Apontamento das ações de superação para 2018:

- Realizar as ações não realizadas no ano de 2016 que ficaram para 2017 (Realização de um dia “Portas Abertas”);
- Aquisição de materiais para os nossos laboratórios;
- Instalação de equipamentos, bem como, o treinamento dos servidores da área (professores e técnicos) para a operação deles.
- Capacitação dos servidores da área de Plásticos.

TÉCNICO EM PLÁSTICOS SUBSEQUENTE

Coordenador de curso: Michelle Guimaraes Salgueiro

Durante o ano de 2017, as seguintes ações foram realizadas pelo **Curso Técnico em Plásticos Subsequente**:

- Foram realizadas visitas técnicas a empresas ligadas ao setor de plásticos e polímeros, que contribuíram para o aprendizado dos alunos.
- Foram realizadas reuniões com os professores da área de Plásticos para planejamento e organização de atividades.
- Foram desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão coordenados pelos professores Rudinei Fiorio e Vinícius Veronse;
- Foram ministrados cursos de Formação em empresas do Ramo de Plásticos, coordenados pelo professor Rudinei Fiorio com a colaboração dos professores Marcos Molon e Vinícius Bassanesi.
- Houve a capacitação de professores e técnicos da área de Plásticos através da realização cursos de especialização (Professor Vinícius Veronese e o Técnico de laboratório Celso Roman estão realizando a pós-graduação em Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional; e a professor Michelle Salgueiro está realizando o pós-graduação em Engenharia de Polímeros).
- Houve a visitação de estudantes para conhecer o Curso Técnico em Plásticos Subsequente e o Campus Caxias do Sul.
- Realização do evento Noite da Família no IF – 2ª edição (atividade de acolhimento aos alunos e seus familiares).
- Foram adquiridos materiais de consumo para os laboratórios, bem como materiais permanentes (foi doado um molde para a sopradora).

Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação de

Curso 2016:

Professores da área de Plásticos têm desenvolvido projetos de ensino, pesquisa e extensão e incentivado seus alunos a participarem. Os professores vêm buscando parcerias com outras Instituições para realização de cursos de capacitação para comunidade. Os laboratórios da área estão em constante melhoria para atender melhor nossos alunos através da aquisição de materiais, instalação de equipamentos, etc.

Ações apontadas no relatório de 2016, superadas em 2017:

Ações de superação indicadas no relatório de 2016 pelo Curso Técnico em Plásticos Subsequente que foram realizadas em 2017 foram: a realização da capacitação de servidores da área de Plásticos, a instalação de equipamentos e treinamento dos servidores da área para operação de (reômetro capilar) e a aquisição de materiais para o laboratório.

Apontamento das ações de superação para 2018:

- Realizar as ações não realizadas no ano de 2016 que ficaram para 2017 (Realização de um dia “Portas Abertas”);
- Aquisição de materiais para os nossos laboratórios;
- Instalação de equipamentos, bem como, o treinamento dos servidores da área (professores e técnicos) para a operação deles..
- Capacitação dos servidores da área de Plásticos.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (PROEJA)

Coordenador de curso: Claudionor Ferreira Araujo

Sobre as ações realizadas durante o ano de 2016:

1. Participação na 7ª Semana Municipal do Empreendedorismo de Caxias do Sul, organizada pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego do município, realizada de 06 a 10 de novembro, na serra gaúcha, com o tema “Empreendedorismo colaborativo como base para o desenvolvimento de uma nova matriz econômica da Serra”.
2. Reuniões com professores e alunos para acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Foram realizadas reuniões em cada turma (primeiro, segundo e terceiro ano) com o objetivo de tratar das dificuldades encontradas pelos alunos. Essas

reuniões foram realizadas ao longo do ano, conforme demandas específicas de cada turma (consolidação do alunado, evasão, relações interpessoais, aprendizado e estágios ou aproveitamento de horas/atividades).

3. Conselho de Classe para avaliar o processo de ensino-aprendizagem e definir estratégias de superação das dificuldades. A cada fim de trimestre, foi realizado o Conselho de Classe, com participação da coordenação do curso, professores e alunos, sob coordenação do Departamento de Ensino.

4. Entrega individual do resultado do processo de ensino-aprendizagem após realização do Conselho de Classe com a presença do coordenador e do professor conselheiro.

5. Ações de Integração: foram realizadas diversas atividades de integração ao longo do ano com o propósito de fazer com que os alunos se conhecessem melhor e se unissem em prol de um objetivo comum: a aprendizagem. As atividades também tinham por propósito acolher os alunos, integrá-los à comunidade escolar, estimular a cooperação e o bom relacionamento entre todas turmas e cursos; além de atuar no combate à evasão.

- Organização do evento “Noite da Família” cuja finalidade foi integrar alunos, familiares e servidores. Além disso, a ação também teve por objetivo oportunizar que os alunos apresentassem a escola aos seus familiares. Nesse evento realizado no dia 12/05, os alunos do Ensino Médio diurno organizaram atividades recreativas para os filhos dos alunos do Curso Técnico em Administração para que eles pudessem participar da palestra motivacional proferida pelo Prof. Volnei Soldatelli. Após a atividade, os professores e servidores do campus, ofereceram um café aos alunos e seus familiares como forma de confraternização. Também foi tirada uma foto dos alunos com seus familiares, a qual foi dada para cada aluno como uma lembrança do evento.

- Organização do evento “Noite Farroupilha” no dia 22/09. O evento alusivo à Semana Farroupilha contou com a participação e palestra do Senhor Deloir Francisco Rodrigues Pereira, patrão do Centro de Tradições Gaúchas Paixão Cortes. Após as palestras, a Invernada Juvenil desse CTG apresentou várias músicas da cultura gaúcha, em especial a chula. Essa atividade organizada pela Coordenação Curso envolveu todos os alunos dos cursos do campus que são ofertados à noite no campus (Subsequente em Plásticos, Tecnologia em Processos Metalúrgicos e Licenciatura em Matemática).

- Churrasco de fechamento do 1º semestre para a turma do 1º ano, em 07/07, para consolidar o espírito de grupo, fortalecer a turma como coletividade e minimizar conflitos. Embora a atividade não tenha obtido ampla participação, os presentes se mantiveram unidos ao longo do restante do ano.

◦ Churrasco de confraternização das turmas do primeiro e do segundo ano do curso, em 06/10, para viabilizar aproximação entre diferentes grupos e motivar a turma dos iniciantes a permanecer firme na reta final do ano, a partir do exemplo da turma antecessora.

Considerações referentes aos resultados apontados pelo instrumento de Avaliação do Curso:

A avaliação do segmento discente evidencia que os alunos, em geral, estão mais satisfeitos com o curso que no ano anterior. Essa avaliação mais positiva serve de indicador de uma melhora do curso na percepção do alunado. A somatória de todos os indicadores dado instrumento avaliativo apontou uma média geral de 86,5%, (somando aqueles que concordam ou concordam totalmente).

O índice de melhor avaliação diz respeito ao item 2 (do atendimento ao curso prestado pela coordenação), com 96,6%, seguido do item 1 (sobre a atualização do curso e de sua relação com o mundo do trabalho), com 93,3%.

O item 8 do formulário de avaliação (sobre a oferta de atividades de monitoria, auxílio ao estudante e apoio pedagógico) permanece muito bem avaliado, mantendo o índice de aprovação obtido no ano anterior, de aproximadamente 86%.

Quanto aos índices com menor satisfação entre os discentes, foram apontados os itens 4 (da oferta de projetos para atuação em pesquisa por parte dos docentes do curso) e 9 (da existências de parcerias do curso/instituição com outras instituições, com interação de docentes e estudantes, que possam auxiliar processo de ensino e aprendizagem). Ambos obtiveram 80%. O item 9, embora tenha melhorado sua avaliação (de 72% para 80%), já apresentava no ano anterior a avaliação mais baixa entre todos os itens. Trata-se de uma ação que o curso/instituição ainda não tem conseguido articular com outras instituições em vista de sua realização, e que, exatamente por isso, requer maior atenção e empenho nos anos que se seguem, tanto por parte desta coordenação do curso, quanto da Coordenação de Extensão, do Departamento de Ensino e da Direção Geral do Campus Caxias do Sul.

Por outro lado, o item 3 (a respeito da realização de aulas práticas), que constava entre os de menor satisfação em 2016, (com 74%), obteve aprovação de 83% em 2017, apontando a eficácia das ações realizadas em vista de seu aperfeiçoamento, e, conseqüentemente, a sua manutenção em 2018.

Comentários sobre as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2016:

As ações de superação indicadas pela Direção de Ensino, referentes ao curso Técnico em Administração modalidade PROEJA, no relatório de 2015 foram parcialmente atingidas:

1. Realizar visitas técnicas e fomentar a participação de alunos e docentes em eventos da área para aprimorar a articulação entre teoria e prática. Não foi possível realizar visitas, porque não houve recurso financeiro para custear as despesas de transporte que viabilizaria a realização das visitas.

2. Acompanhar e orientar os alunos sobre o processo de estágio junto à Coordenadoria de Extensão. Os alunos que desejavam realizar estágio foram orientados, bem como os demais que optaram pelo aproveitamento de hora/atividade em sua atividade laboral corrente.

3. Desenvolver um Plano de Ação para combater a evasão. As ações apontadas no item 1 deste relatório são resultado do Plano de ação construído com o objetivo de diminuir a evasão. No ano de 2017, na turma do segundo ano, 08 alunos desistiram do curso. No entanto, na turma do primeiro ano, a evasão ainda é mais significativa; em torno de 60%, o que demanda muito mais atenção e ações efetivas em 2018.

4. Implementar Projetos de Aprendizagem Multidisciplinares. Essa ação não foi implementada, em função da troca de diversos professores ao longo do ano. Ainda não conseguimos efetivar esta ação, hoje em regime de urgência.

5. Organizar Atividades de Integração entre os alunos. Conforme relatado no item 1 deste documento, foram realizadas diversas ações, ao longo do ano, com o objetivo de integrar não só os alunos do curso entre si, como integrá-los com alunos de outros cursos do campus.

6. Promover a formação continuada dos professores que atuam no curso. Essa atividade foi realizada em conjunto com o Departamento de Ensino através dos momentos de formação pedagógica que estão previstos no Calendário Escolar.

Ações de Superação para 2018:

1. Realizar visitas técnicas e fomentar a participação de alunos e docentes em eventos da área para aprimorar a articulação entre teoria e prática.

2. Acompanhar e orientar os alunos sobre o processo de estágio junto à Coordenadoria de Extensão.

3. Desenvolver um Plano de Ação para combater a evasão.
4. Implementar Projetos de Aprendizagem Multidisciplinares.
5. Organizar Atividades de Integração entre os alunos.
6. Promover a formação continuada dos professores que atuam no curso.
7. Desenvolver ações de divulgação do curso na região da serra gaúcha.
8. Firmar convênios e parcerias com instituições públicas e privadas para promover a interação entre docentes, estudantes e comunidade.

MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS:

Coordenador de curso: Rudinei Fiorio

Até o momento do encerramento da edição deste relatório não havíamos recebido o retorno do coordenador.

5.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Além das ações de superação indicadas pelos coordenadores de curso no item anterior, também a Comissão Própria de Avaliação do *campus* apontou as seguintes ações:

- Melhor divulgação do processo;
- Atender melhor os prazos de divulgação e devolutiva dos resultados da autoavaliação à comunidade.

De acordo com a Direção de Ensino, no ano de 2017, foram feitas várias melhorias tanto de infraestrutura física como aquisição de material bibliográfico para atender ao solicitado pela MEC quando da avaliação dos cursos de graduação. Já para 2018, a Diretoria de Ensino, em conjunto com os coordenadores de curso, dará continuidade ao levantamento da necessidade de aquisição de exemplares para melhoria do acervo bibliográfico e fará encaminhamento para processo licitatório. Além disso, há um conjunto de ações a serem desenvolvidas para, de acordo com compromisso assumido com a comunidade interna e com a comunidade acadêmica, realizar melhorias na infraestrutura do campus e nos laboratórios (aquisição de máquinas e equipamentos).

1 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

1.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

De acordo com a Coordenadoria de Assistência Estudantil, as ações desenvolvidas pela equipe abrangem ações e atividades que visam promover o acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes. Suas ações são pensadas numa perspectiva de enfrentamento das desigualdades sociais para ampliação e democratização do acesso e permanência, busca pela equidade, inclusão, respeito à diversidade e priorização do atendimento às necessidades socioeconômicas, psicossociais e pedagógicas, visando à formação integral do estudante.

Em consonância com a política de Assistência Estudantil do IFRS, a assistência estudantil tem como objetivo: propor direcionamentos éticos para os programas, projetos e ações da Assistência Estudantil; subsidiar a implantação, execução e avaliação dos programas que visam ampliar o acesso e permanência, diminuir os índices de retenção e evasão escolar e melhorar a qualidade de vida dos discentes do Instituto; propor diretrizes para os Diagnósticos Sociodemográficos dos estudantes do IFRS, de modo que os perfis coletados sejam efetivos à leitura das realidades, contribuindo com a eficácia das intervenções da Assistência Estudantil; auxiliar na elaboração de propostas diferenciadas com vistas à ampliação do acesso e permanência, bem como para a diplomação qualificada dos estudantes do Instituto; contribuir para a promoção da inclusão social e minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação profissional e tecnológica; atender às necessidades socioeconômicas, psicossociais e pedagógicas dos estudantes por meio de programas, projetos e ações.

Atendimentos pedagógicos, psicológicos e sociais

No campus Caxias do Sul, a assistência estudantil, oferece suporte pedagógico, psicológico e social, compreendendo encaminhamentos que relacionam-se ou interfiram no processo de ensino e aprendizagem e também na formação integral do estudante como: infrequência, baixo rendimento escolar, desinteresse pelo aprendizado/desmotivação, dificuldade de cumprir regras e limites, atitudes e comportamentos violentos, conflitos, problemas familiares, isolamento, dentre outros fatores.

Essas ações são desenvolvidas por meio de atendimentos individuais aos estudantes e/ou familiares, atendimentos em grupo, visitas domiciliares, desenvolvimento de projetos, participação no Conselho de Classe, reunião de pais e atendimentos.

Além destas ações, a Coordenadoria de Assistência estudantil, também é o setor responsável pela concessão de auxílios estudantis por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES – que visa atender prioritariamente os estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio.

Desenvolvimento de projetos

No ano de 2016 iniciou-se o projeto da CAE coordenado pela pedagoga Camila Pellizzer “Desvendando Estratégias de estudos para O Ensino Médio Integrado” para os alunos de 1º e 2º anos que apresentaram dificuldades na nova rotina escolar e no aproveitamento. O projeto ocorreu no período de maio a outubro de 2017, com encontros quinzenais no turno inverso das aulas e também apresentou algumas mudanças entre elas, outros profissionais da CAE (psicóloga), participação de bolsistas (dois bolsistas titulares e dois bolsistas voluntários), discentes dos 4º anos e do curso de Licenciatura em Matemática e egressos, que trouxeram suas experiências para os demais estudantes.

No segundo semestre, houve palestras de Prevenção ao Bullying, desenvolvidas pelas três servidoras do setor. Esta ação teve como público-alvo alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio Integrado.

Além destes projetos, ocorreram atividades de conscientização sobre Depressão e Suicídio coordenado pela psicóloga Jocianne Pires em parceria com os estudantes do Ensino Médio Integrado. A ação foi direcionada para o público em geral. A profissional, também, desenvolveu um trabalho de Orientação Profissional com alunos de 4º anos e

estudantes de outros níveis que buscaram suporte em relação a esta temática.

Acompanhamentos de frequência

Periodicamente, é feito um acompanhamento das frequências dos estudantes junto às assistentes de alunos. As mesmas fazem o levantamento de frequência dos estudantes. Detectadas 3 faltas consecutivas, elas entram em contato com a família. Caso estudante não retorne, é acionada a equipe da Assistência Estudantil para fazer as intervenções com o estudante e seus familiares. Caso haja necessidade, a equipe encaminha aos serviços de rede e de proteção e a Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente - FICAI – ao Conselho Tutelar para os estudantes menores de 18 anos.

Planos de recuperação

Quando necessário, também é ofertado aos estudantes infrequentes um plano de recuperação de frequência e conteúdo desenvolvido em conjunto com a equipe pedagógica. Este plano é ofertado a todos os estudantes infrequentes menores de 18 anos. Aos maiores de 18 anos, é discutido o caso entre a equipe juntamente com Direção e Coordenação de Ensino.

Participação em Conselhos de Classe e Reunião de Pais

A Coordenadoria de Assistência Estudantil participa dos Conselhos de classes e reunião para pais que ocorrem trimestralmente. Também participa dos Conselhos de Classes do Curso Técnico em Administração- modalidade PROEJA.

Mediação de conflitos

Em momentos que houve situação de conflitos entre os estudantes e professor e estudante, a equipe entrevistou nestas situações, baseado na escuta entre as partes e a proposição de momento de conciliação para que as partes façam acordos para que o conflito não prospere.

Estudantes com necessidades educacionais específicas

No ano de 2016, foi criado o grupo de referências inclusivas, composto pela Assistência Estudantil, NAPNE, Setor Pedagógico e Setor de Apoio ao Aluno (assistentes de alunos). O objetivo é discutir coletivamente as estratégias de inclusão para os

estudantes com necessidades específicas. No primeiro semestre de 2017 continuou o trabalho em conjunto.

Há um ou mais representantes do grupo de referências que é responsável para cada necessidade específica de alunos do Campus. Quinzenalmente, estes representantes propiciam espaço de discussão com os professores sobre o caso, visando estabelecer estratégias pedagógicas que atendam as necessidades daquele(s) estudante (s).

Também foram trazidos profissionais que trabalham com necessidades específicas para um encontro de discussão sobre o tema, o qual foi proporcionado para a toda a comunidade escolar. Houve intervenções em conjunto com profissionais de fora da instituição com os profissionais do Grupo de Referências para discussão dos casos e também numa turma específica.

Faz parte também da atuação do grupo fazer a mediação da família com a escola, discutindo as fragilidades e potencialidades do aluno que requer atendimento específico, estabelecendo acordos e ações para o desenvolvimento das atividades propostas a estes.

Acesso/ Reservas de Vagas

No período de ingresso/matriculas é realizada as análises de renda pela Assistente Social dos candidatos aprovados pelas reservas de vagas (sistema de cotas) com renda per capita de até um salário-mínimo e meio.

Visitas Domiciliares

Também foram realizadas visitas domiciliares realizadas nos casos de infrequência e desistência no decorrer do ano letivo junto com o pedagógico. Além disso, foram realizados acompanhamento pedagógicos com estudantes em exercícios domiciliares.

Estudos de caso/ troca de turno

Também foram realizados estudos de casos e conseqüentemente pareceres sociais por solicitação da Direção e Coordenação de Ensino em casos especiais, conforme previsto na organização didática.

Exercícios Domiciliares

É previsto em Lei e também pela organização Didática do IFRS, exercícios domiciliares a alunas gestantes e durante o período de puerpério, a alunos que se encontram afastados por algum motivo de doença (vide OD) em período superior há 15

dias. A Assistência Estudantil em conjunto com a Setor Pedagógico acompanham estes casos.

Atendimentos transferências/cancelamento matrícula

Os alunos que solicitam transferências e/ou cancelamento de matrícula são encaminhados à Assistência Estudantil para uma escuta dos motivos de mudança da instituição. É um momento onde é propiciado além do espaço de escuta, também intervenções para aqueles estudantes que estão indecisos quanto à permanência na instituição.

Daqueles que decidem sair, é feito um registro dos motivos que o levaram a desistir do IF, para que ao final do ano, faça-se um levantamento desses motivos de desistência.

Auxílios Estudantis

De acordo com a nova IN, a partir do ano de 2017, as Coordenadorias de Assistência Estudantil do IFRS passaram a utilizar a orientação vinda da nova Instrução normativa PROEN Nº 001, de 04 de abril de 2017 que institui e normatiza a divisão equitativa dos recursos orçamentários da Assistência Estudantil de acordo com a classificação dos grupos de vulnerabilidade dos estudantes do IFRS, em conformidade com o inciso VIII, do Art. 2º, da Política da Assistência Estudantil (PAE), aprovada pela Resolução CONSUP nº 086, de 03 de dezembro de 2013.

Desse modo, a Coordenadoria de Assistência Estudantil do *Campus* Caxias do Sul não gerencia mais os recursos para o pagamento dos auxílios estudantis. Apenas informa o quantitativo de contemplados por grupo de vulnerabilidade como é solicitado pela IN.

No total de inscritos no ano de 2017, tivemos 417 inscrições referente a todas as etapas do edital 49/2016, deste total, 382 foram contemplados com o benefício e 35 inscrições foram indeferidas.

A publicização do Edital se deu através da divulgação da Política da Assistência no período de renovação. em outubro de 2016, matrículas em janeiro de 2017 e início das aulas, no site e redes sociais, nos murais do Campus.

Comentar se as ações de superação indicadas para o Relatório de Avaliação Institucional 2016 foram atingidas.

Ações previstas como palestras com diferentes temáticas prioritárias voltadas para os discentes do campus. Algumas palestras foram realizadas em parcerias com os NIEPES,

contudo, outras ainda não foram realizadas.

No ano de 2017, a CAE apoiou o processo para nova eleição para o Grêmio Estudantil (Gestão 2018-2020).

A CAE trabalhou de forma mais sistemática e coletiva com projetos que surgiram a partir da necessidade apresentada pelos estudantes.

Apontar ações de superação para 2018.

Criação de comissões para auxiliar no processo do edital dos auxílios permanência e moradia, principalmente no que tange as conferências de documentos e análises de renda.

1.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

No que diz respeito às ações de Avaliação e Acompanhamento de Egressos e Seus Resultados, não houve acompanhamento deste segmento no *campus*.

As ações de superação para o acompanhamento de Egressos em 2018:

Criar um grupo de trabalho para este fim.

2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Os subitens desta seção foram respondidos pela Direção Administrativa do *campus*.

2.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Durante o ano de 2017 estamos utilizando os recursos orçamentários conforme o recebimento dos repasses por parte do MEC.

A utilização dos recursos, devido aos atrasos e ao contingenciamento não foi suficiente para cumprir com todos os compromissos do Campus e foi necessário cortar alguns serviços essenciais. No final do ano, com o repasse de orçamento conseguiu-se a aquisição de insumos para laboratórios, materiais de expediente e materiais hidráulicos e elétricos.

De acordo com a Direção Administrativa, continuará-se no ano de 2018 cumprindo com os compromissos assumidos, mantendo a austeridade e focando nas atividades essenciais ao Campus.

2.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

A Direção administrativa declara que a utilização dos recursos no ano de 2017 não esteve compatível com o previsto no orçamento do ano e que, essencialmente, as ações executadas foram de reformas e segurança.

Contudo, a Direção Administrativa alega que com um orçamento maior, devido ao aumento no número de alunos, será possível continuar mantendo a estrutura do Campus, além de aquisição de livros.

2.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Durante o ano de 2017 foi disponibilizado o equivalente à R\$ 64.000 do orçamento total do Campus para ações de capacitação e qualificação dos servidores. A prioridade das ações de capacitação foi para Renovação de Bolsas de Estudo e Novas Bolsas de estudo aos servidores.

Para o ano de 2018 o percentual para capacitação será maior que no ano anterior e a prioridade será para as Bolsas de Estudo.

2.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

Durante o ano de 2017 foi disponibilizado aos estudantes recursos de assistência estudantil e também para os alunos do ensino médio o fornecimento de merenda.

O montante de R\$ 524.686,44 foi repassado aos estudantes via assistência estudantil. Também o valor superior à R\$ 150.000,00 foi o montante pago em merenda para os alunos.

Durante o ano de 2018 continuará-se fornecendo merenda e repassando recursos via assistência estudantil.

2.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Durante o ano de 2017 foi disponibilizado orçamento para a oferta de Bolsas de Fomento Interno de Pesquisa, Ensino e Extensão, PAIEX e AIPCT. Contudo, o valor disponibilizado foi um percentual menor do orçamento para a oferta de Bolsas de Fomento Interno de Pesquisa, Ensino e Extensão, PAIEX e AIPCT em comparação com 2016.

2.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Em 2018 pretende-se disponibilizar recursos orçamentários para estas demandas e também aumentar estes índices em relação à 2017.